RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ABVESC 2010 A 2012

1- Índice

Seq.	Assunto	Pág.
1	Índice	2
2	introdução	3
3	Planejamento estratégico e plano de ação da ABVESC	5
4	Relação das Entidades Associadas	9
5	Mapa das Corporações de Bombeiros Voluntários existentes em SC	11
6	Corporações em Santa Catarina filiadas a ABVESC	12
7	Atendimentos Prestados à População – 2011	13
8	Atendimentos Prestados à População – 2003 a 2011	14
9	Quadro Resumo da Estrutura da ABVESC	15
10	Relação População x quantidade de Bombeiros	15
11	Aparelhagem	16
12	Diretoria e Conselho Fiscal Período 2010 a 2012	17
13	ABNT	18
14	Assembleia Legislativa de SC	22
15	Banco de dados e site	26
16	Bombeiros Mirins	27
17	Centro de Atividades Técnicas	30
18	Comitê Técnico	31
19	Cursos e participações em Feiras e Eventos	33
20	Enchente em Pomerode e apoio da ABVESC	39
21	Governo Estadual	40
22	Instância Federal	42
23	Jurídico da ABVESC	46
24	Organização de Bombeiros Americanos	46
25	Reconhecimento e homenagens	49
26	Reuniões da Diretoria, Regionais e Plenárias Estaduais	51
27	Seara – Bombeiros Voluntários e apoio da ABVESC	52
28	Unidade Arcanjo – missão Rio de Janeiro - desastre	52
29	Demonstrações Financeiras	55
29.1	Parecer do Conselho Fiscal	56
29.2	Balanço e Demonstrações do resultado do Exercício	57
30	Anexos	61

2- Introdução

"Não basta ter inteligência, cultura, meios materiais, para que se consigam grandes feitos, pois, é preciso, principalmente, firmeza de propósitos. Assim agem os grandes e desta forma foi que alcançaram notoriedade."

Após ser eleito em setembro de 2010 para a Vice-Presidência desta Entidade, em virtude do licenciamento do então Presidente Ademir Orsi, passei a conduzir as atividades da ABVESC como Presidente em Exercício a partir de janeiro de 2012. Apresentamos aqui as atividades no biênio que agora finda, operosidade de todos os membros da Diretoria que através das 5 Regionais no Estado de SC, labutaram para preservar as Entidades Civis de Bombeiros Voluntários, seja através de ações locais, regionais, estaduais e de cunho nacional. Neste propósito apresentamos ações nos Parlamentos das 3 instâncias, bem como nosso relacionamento no Poder Executivo, Órgãos de Classe, Instituições Congêneres nacionais e internacionais. Conforme poderão depreender do bosquejo que apresentamos, todo o esforço foi empreendido para a plena capacitação através de convênios com entidades de formação, inclusive com simpósios, simulados e viagens em feiras técnicas, buscando congregar os interesses dos Bombeiros Voluntários em Santa Catarina. Percebemos de imediato que novos desafios se impunham em nosso plano de trabalho, com horizontes estendidos para a integração com a Confederação Nacional de Bombeiros Voluntários e a aproximação com a Organização de Bombeiros Americanos cuja sede é na Argentina, haja vista que o legado do voluntariado na América do Sul existe pelo menos há 200 anos. Nessa linha fizemos um especial esforço para manter intercâmbio com nossos coirmãos e mais afinados com a Argentina, Chile, Colômbia, Equador, EUA, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Uruguai onde procuramos estar presente nas solenidades cívicas, cursos e palestras. Estivemos também com especial atenção e grande esforço dissuadindo ações de antagonismos existentes contra o modelo voluntario, principalmente contra as atividades de vistoria de instalações no tocante a proteção contra incêndio e que foram alvos de Ações Diretas de Inconstitucionalidades com nossa presença no Tribunal de Justiça, Ministério Público e efetiva ação na Assembleia Legislativa que culminou com a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional 001/2012. Cumprindo o estabelecido pelo Ministério Público, procuramos melhorar a qualificação das Entidades através do Comitê Técnico que continuou suas atividades de acompanhamento técnico operacional das

entidades, inclusive com diretrizes para que as regionais procedessem as vistorias da logística e da capacitação mínima necessária. Realizamos sistematicamente as reuniões estaduais e as regionais, também seguindo a nossa premissa, realizaram as suas reuniões, sempre buscando a integração e a cooperação mútua para vencer os desafios e antagonismos.

É importante ressaltar que ainda nestas atividades de propagação do modelo de bombeiros voluntários estivemos sempre que possível nas reuniões da ABNT em São Paulo, bem a grata satisfação de ver vários membros com premiação nacional pelo destaque em votação nacional.

Destacamos também as comemorações condignas da passagem dos 120 anos do modelo de Bombeiros Voluntários, como forma pioneira e mais antiga de Bombeiros em Santa Catarina e até anteriores há vários modelos Estatais em vários estados além de SC. Esperamos que o presente trabalho traduza resumidamente o nosso esforço diário para vencer os antagonismos e os esforços buscando dotar as entidades de recursos financeiros que os multiplicaram e mantém apesar da fragilidade de fluxo, já que contamos sempre com recursos de doações e subvenções, a logística esperada e a adequada competência operacional dignificando a importância do modelo civil voluntário presente em SC há pelo menos 120 anos,

Ao findar este mandato, quero agradecer todo o apoio propiciado por todas as entidades e pessoas que entenderam ser necessária a melhoria contínua e o cumprimento de requisitos. Agradecemos também aos Legislativos Municipais, Estadual e Federal que entenderam ser necessário apoiar nosso segmento, dado a sua expressiva economicidade para o erário, que é tão pouco disponível para atender todas as demandas sociais.

Continuamos acreditando nessa determinação volvida à utilidade, indivíduos responsáveis, comprometidos com a objetividade. Continuemos levando a efeito o ideal do voluntário que é o de promover o bem comum através do trabalho solidário de salvamento de vidas e bens, afinal não basta fazer o bem, é necessário faze-lo bem feito, destacando que somos voluntários por opção, mas profissionais na ação!

"Em nome de Deus e em defesa do próximo"!

Fernando Jost
Presidente

- Divulgação e ampliação do modelo de bombeiros voluntários em função do crescente interesse de outros estados;
- Representatividade na OBA e outros órgãos;
- Baixo custo na manutenção da estrutura comparado a outros modelos de bombeiros;
- Trabalho preventivo e educativo e de cidadania;
- Envolvimento de diversos segmentos da sociedade;
- Valorização e reconhecimento da função/atividade de bombeiro.

VI- AMEAÇAS:

- Insegurança perante a legislação gerando conflitos de competências;
- Falta de conhecimento da economicidade do modelo;
- Pouco envolvimento e comprometimento da classe política;
- Ausência de tecnologia de informação;
- Pouco envolvimento e comprometimento de parte dos associados;
- Desconhecimento da diferenciação dos modelos de bombeiros (Voluntário, Civil, Comunitário, Militar e outros);

VII - PONTOS FORTES

- Corpo técnico experiente;
- Padrão de atendimento regulamentado;
- Gestão compartilhada/transparente;
- Comprometimento;
- Representatividade;
- Responsabilidade;
- Persistência;
-Integração;

- Reuniões itinerantes e Diretorias regionais;
- Desenvolvimento de projetos com vistas à manutenção dos Bombeiros Mirins;

3- Planejamento estratégico e plano de Ação da ABVESC período 2010 a 2012

Por ocasião da primeira reunião da Diretoria em 16 de outubro de 2010 na Corporação de Concordia foi iniciado a elaboração do planejamento estratégico sob a explicação inicial do Vice Presidente Adir Somariva e que contou com a participação de todos. No andamento e com reuniões posteriores foi homologado em Assembleia as seguintes diretrizes:

I – VISÃO:

Ser referencia nacional em organizações de bombeiros voluntários.

II – MISSÃO:

Representar, congregar e promover as associações de Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina.

III- FUNÇÃO SOCIAL:

Orientar, apoiar, (viabilizar, promover), organizar, capacitar, fiscalizar e representar os bombeiros voluntários de SC.

IV – PRINCÍPIOS:

- Voluntariedade;
- Comprometimento;
- Envolvimento;
- Responsabilidade;
- Ética e transparência;
- Valorização social;
- Planejamento e gestão participativa;
- Profissionalismo;
- Solidariedade.

V- OPORTUNIDADES:

- Intercâmbios e convênios. Nacionais, internacionais no âmbito de capacitação e tecnologias know how;
- Mudanças na Legislação para reconhecimento e regulamentação do BV;
- Projetos para busca de fonte de recursos;
- Crescente interesse de crianças e jovens para ingresso nos bombeiros;

- Pioneirismo no modelo de BV das afiliadas;
- Reconhecimento dos clubes de serviços e assoc. comerciais, industriais e CDL;
- Padronização da identidade de Bombeiros no Estado;
- Semelhança ao modelo de BV praticado pelo mundo;
- Apoio das comunidades locais;
- Isenção de impostos na aquisição de bens pelas afiliadas;
- Subvenções específicas para os BV;
- Apoio das prefeituras e Câmara de Vereadores.

VIII - PONTOS FRACOS

- Ausência de assessoria de comunicação;
- Falta de comparecimento em reuniões da ABVESC por parte de Diretorias das associações;
- Não atendimento das instruções normativas por algumas corporações;
- Omissão por parte de associados na leitura das informações repassadas por e-mail e nas reuniões e cumprimento de normas;
- Inadimplência das associadas;
- Falta de assessoria jurídica especializada;
- Falta de sintonia entre a Diretoria e o Comando das afiliadas;
- Pouco recurso humano na ABVESC;
- Poucos recursos financeiros e falta de estrutura própria;
- Falta de envio das estatísticas, operacional e contábil das associadas para a ABVESC;
- Pouco acompanhamento técnico e administrativo nas associadas;
- Falta de lobby adequado por parte da ABVESC;
- Falta de um Comando estadual;
- Falta de Convites através da ABVESC para os eventos locais;
- Ausência de ambulância, caminhão de combate a incêndio, veículo de comunicação para grandes catástrofes e veículo de serviços administrativos;
- Climatização de ambientes onde se realizam as reuniões;
- Método de rádio comunicação no campo operacional;
- Forma de realização de layout das reuniões;

- Falta de participação e comprometimento das lideranças regionais nas reuniões;
- Falta de disciplinas e comunicação no cumprimento do horário;
- Falta de realização das reuniões regionais mensalmente;
- Falta de um padrão de nomenclaturas dos serviços prestados, estatutos, regimento interno;
- Ausência de projetor de multimídia.

OBS: Sugestão de incluir no estatuto das filiadas previsões sobre meio ambiente e incluir como membro nato do Conselho Deliberativo das filiadas, além de incluir nos objetivos das entidades se propondo a cumprir as determinações da ABVESC, verificar o nome da entidade.
OBS: OSCIP.

IX- ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL

Qualidade condizente com a realidade sócio financeira.

X- OBJETIVOS E METAS

- Aumentar a receita da ABVESC em 40%, até 31/12/2011.
- Orientar, apoiar, (viabilizar, promover), organizar, capacitar, fiscalizar e representar os Bombeiros Voluntários de SC.

4- Relação das Entidades Associadas

ARABUTÃ	01/12/1989	80.623.077/0001-57	ROD SC 465, s/nº	Centro	89.740-000
ARAQUARI	22/01/2003	05.529.960/0001-67	Rua Bento Cândido França, 25.	Centro	89.245-000
ASCURRA, APIUNA, RODEIO.	09/05/2001	04.754.806/0001-26	BR 470 KM 90,5 N 1756	Estação	89.138-000
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	12/01/1998	03.595.540/0001-53	Avenida São Francisco, 1229.	Centro	89.247-000
BARRA VELHA, S.JITAPERIU	30/10/1995	03.795.934/0001-55	BR 101 km 90, s/nº	Itajuba	88.390-000
CAÇADOR	20/02/1971	82.798.653/0001-22	Rua General Sampaio, 200.	Centro	89.500-000
CAMPO BELO DO SUL	30/08/2005	07.628.800/0001-09	Rua XV de Novembro, 523.	Centro	88.580-000
CONCÓRDIA	11/06/1979	83.701.680/0001-06	Rua Independência, 246	Centro	89.700-000
CORUPÁ	15/09/1987	79.362.208/0001-00	Rua Jorge Lacerda, 433.	Centro	89.280-000
GUARAMIRIM	08/02/1990	79.377.974/0001-49	Rua 28 de Agosto, 2700.	Centro	89.270-000
IBIRAMA	11/01/1983	83.783.340/0001-63	Rua Dr. Getúlio Vargas, 781.	Centro	89.140-000
ILHOTA	01/11/2005	07.208.421/0001-51	Rua Leoberto Leal nº 900	Centro	88.320-000
INDAIAL	08/11/1999	03.529.020/0001-42	Rua Vereador Alwin Rauh Junior, 100.	Nações	89.130-000
IPUMIRIM	18/06/1992	80.912.744/0001-11	Av. Rio Branco, 910	Centro	89.790-000
IRANI	15/05/1998	02.544.444/0001-13	Rua Izabete Griza	Centro	89.680-000
ITAIÓPOLIS	09/01/1995	00.873.055/0001-06	Rua Getúlio Vargas, 1306.	Centro	89.340-000
JAGUARUNA	14/12/2007	09.373.045/0001-86	Rodovia SC 442, 195 - Km 02.	Encruzo	88715-000
JARAGUÁ DO SUL	22/08/1966	84.434.257/0001-41	Rua Pres. Epitácio Pessoa, 90.	Centro	89.251-100
JOINVILLE	13/07/1892	84.712.991/0001-25	Rua Jaguaruna, 13	Centro	89.201-901

LEBON REGIS	27/09/2002	05.403.669/0001-48	Rua Luiz Granemann, s/nº.	Centro	89.515-000
LINDOIA DO SUL	16/05/1998	02.642.698/0001-74	Rua Rodovia SC 46, km 24.	Cristóvão	89.735-000
MASSARANDUBA	30/03/2000	03.794.738/0001-66	Rua 25 de Julho-Terminal Rodoviário	Centro	89.108-000
PASSO DE TORRES (*)	09/07/2000	04.082.627/0001-90	Rua 33, 257	Centro	88.980-000
POMERODE	07/10/1995	01.196.552/0001-80	Rua Hermann Weege, 2121.	Centro	89.107-000
PRESIDENTE GETÚLIO	12/10/2002	05.588.811/0001-79	Rodrigo Cidade Bonetti Tobias, 55.	Centro	89.150-000
RIO DAS ANTAS	19/07/1995	00.791.000/0001-57	Rua Erich Rother, 200.	Centro	89.550-000
SÃO BENTO DO SUL (**)	09/04/1995	01.367.790/0001-00	Rua Otto Eduardo Lepper, 313.	Serra Alta	89.290-000
SÃO FRANCISCO DO SUL	24/10/1977	83.554.360/0001-62	Rua Coronel Oliveira, 290.	Centro	89.240-000
SEARA	30/07/1983	75.321.323/0001-86	Rua Concórdia, 222	N. Senhora Aparecida	89.770-000
SCHROEDER (***)	02/02/2010	10.950.917/0001-00	Rua Blumenau, 242	Centro	89275-000
TREZE TÍLIAS	20/04/1995	00.911.659/0001-08	Rua Gisela Thaler, 106.	Centro	89.650-000

OBS:

a) Foram excluídas do quadro de associados às Corporações de: Camboriú, Navegantes, Penha/Piçarras por descumprimento de. Normas e Instruções estatutárias.

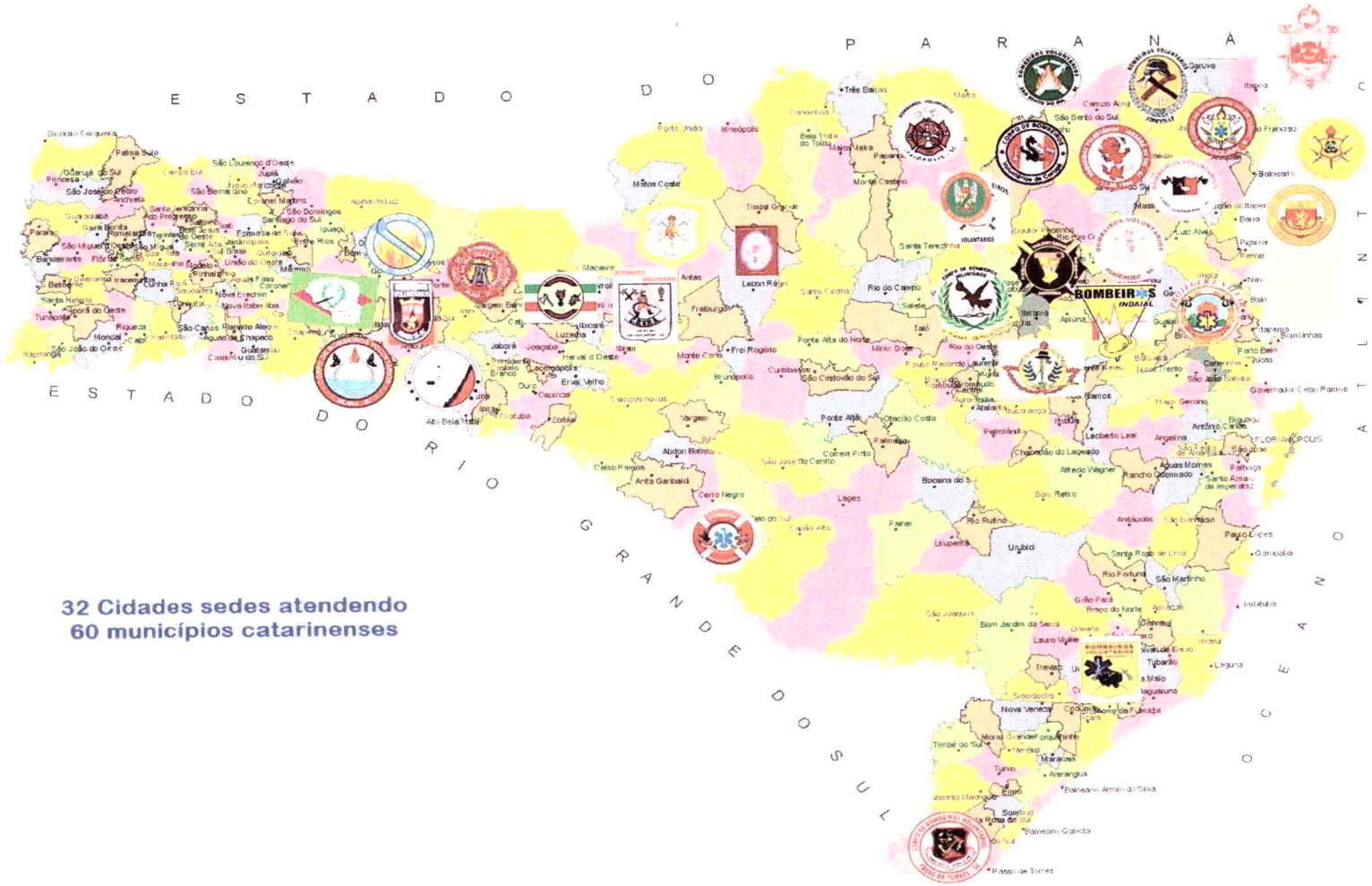
b) (*) Em reestruturação

c) (**) 2ª Corporação voluntária no Estado, hoje atende apenas dentro das plantas empresariais ou eventos de maior proporção.

d) (***) Em fase de estruturação

e) Para permitir o intercâmbio entre as integrantes foi criado dentro do domínio site ABVESC os e-mails: nomedacidade@abvesc.com.br

5 - Mapa das Corporações de Bombeiros Voluntários existentes em SC



6- Corporações em Santa Catarina

Cidade	Recursos Humanos				Abrangência		
	Voluntários	Efetivos	Aspirantes	Total	População atendida	Municípios Vizinhos Atendidos	Total de Municípios Atendidos
Arabutã	21	4	0	25	4.193	-	1
Araquari	80	1	50	131	24.814	-	1
Ascurra/Apiuna/Rodeio	86	5	80	171	27.938	2	3
Barra do Sul	39	0	30	69	8.423	-	1
Barra Velha	32	0	12	44	25.841	1	2
Campo Belo do Sul	37	0	14	51	13.820	2	3
Caçador	84	24	30	138	74.122	1	2
Concórdia	57	27	64	148	75.345	3	4
Corupá	46	11	58	115	13.852	1	2
Guaramirim	67	16	45	128	35186	-	1
Ibirama	51	6	16	73	32.306	3	4
Ilhota	62	-	17	79	12.356	-	1
Indaial	81	5	79	165	54.794	-	1
Ipumirim	40	4	30	74	17.881	1	2
Irani	30	4	25	59	25.358	2	3
Itaiópolis	30	2	15	47	29.082	1	2
Jaguaruna	62	5	-	67	34.570	2	3
Jaraguá do Sul	99	55	76	230	158.522	1	2
Joinville	1.265	163	292	1.720	515.250	-	1
Lebon Regis	19	5	5	29	19.029	1	2
Lindóia do Sul	21	3	-	24	4.642	-	1
Massaranduba	25	7	45	77	14.668	-	1
Passo de Torres (***)	26	-	11	36	6.631	-	1
Pomerode	59	6	-	65	27.772	-	1
Presidente Getúlio	28	4	-	32	27.418	3	4
Rio das Antas	36	1	15	52	6.147	-	1
São Bento do Sul (*)	240	-	-	240	74.801	-	1
São Francisco do Sul	78	20	97	195	42.569	1	2
Schroeder (**)	19	-	21	40		-	1
Seara/Itá	32	9	60	101	31.510	4	5
Treze Tílias	26	-	-	26	6.342	-	1
TOTAL	2.878	387	1.197	4.462	1.445.182	29	60

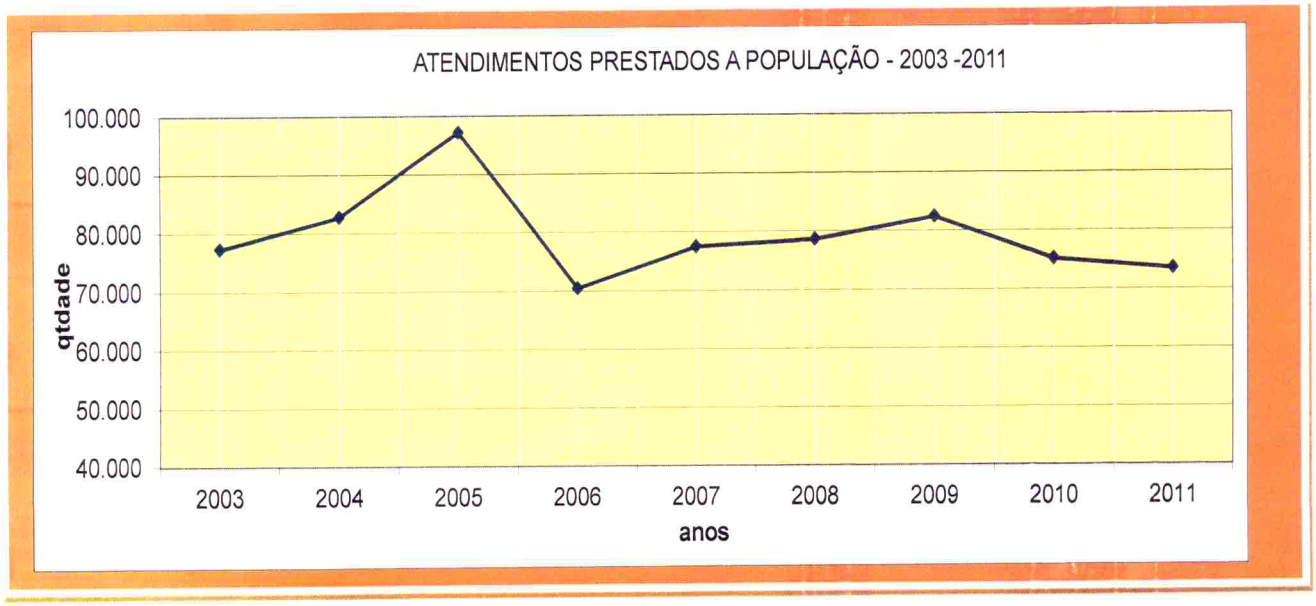
Fonte: ABVESC/2012 (*) Corporação 02 - Início com Voluntários que hoje atendem somente em plantas industriais e se acionados. (**) Sem sede os BVs se aglutinam aos BVs de Jaraguá do Sul nos atendimentos. (***) Em reestruturação

7- Atendimentos Prestados à População – 2011

Cidade	Incêndios		Pré-Hospitalar		Extraordinários		
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	TOTAL
Arabutã	12	10	282	380	251	267	1.202
Araquari	15	11	926	1.027	78	159	2.216
Ascurra	86	62	2.483	1.999	87	115	4.832
Barra do Sul	31	10	838	763	93	107	1.842
Barra Velha	26	29	953	1.125	130	163	2.425
Caçador	279	240	8.401	8.340	2.293	2.346	21.899
Campo Belo	27	12	447	386	185	155	1.212
Concórdia	115	102	3.187	3.034	735	755	7.928
Corupá	22	17	2.766	2.244	356	371	5.776
Guaramirim	95	84	2.846	3.153	850	778	7.806
Ibirama	69	48	1.289	1.515	119	230	3.270
Ilhota	21	26	1.216	1.629	375	510	3.778
Indaial	123	120	2.642	1.996	60	637	5.578
Ipumirim	25	14	635	594	188	138	1.594
Irani	28	33	371	408	354	274	1.468
Itaiópolis	49	20	1.007	827	82	72	2.057
Jaguaruna	161	142	1.164	1.260	131	69	2.927
Jaraguá Sul	284	239	8.569	9.888	2.312	2.263	23.555
Joinville	1.093	959	8.514	6.519	1.062	1.862	20.009
Lebon Regis	42	56	1.283	1.081	93	35	2.590
Lindoia Sul	6	7	121	197	130	37	498
Massaranduba	37	24	1.017	1.69	800	992	3.939
Passo Torres	6	7	19	22	36	45	134
Pomerode	16	28	1.077	1.033	136	49	2.339
Pres. Getúlio	29	15	1.520	774	56	60	2.454
Rio das Antas	36	41	877	859	70	85	1.969
São Fcisco Sul	354	107	3.923	4.383	480	570	9.817
Seara/Itá	42	16	1.128	1.057	325	198	2.766
Treze Tílias	12	13	49	57	36	41	209
TOTAL	3.141	2.493	59.550	57.619	11.903	13.383	148.090

8- Atendimentos Prestados à População – 2003 a 2011

Anos	Incêndios	APH	Extraordinários	Total	Atendto/dia
2003	2.718	62.189	12.395	77.302	212
2004	1.634	61.313	19.765	82.712	227
2005	2.629	68.046	26.494	97.169	266
2006	3.117	49.270	18.043	70.430	193
2007	3.119	58.817	15.499	77.435	212
2008	2.937	57.655	18.013	78.605	215
2009	3.034	63.227	16.121	82.382	226
2010	3.141	59.550	11.903	74.594	204
2011	2.493	57.619	13.383	73.495	201
SOMA	24.822	478.709	140.577	641.551	
MEDIA	2.758	59.839	17.572	80.194	220



9- Quadro Resumo da Estrutura da ABVESC

Quantidade Voluntários	*4.075*
Quantidade Efetivos	*387*
Total recursos humanos	*4.462*
Unidades instaladas	*39*
Frota Total	*246*
Municípios sedes	*29*
Total municípios atendidos	*60*

10- Relação População x quantidade de Bombeiros

País	Bombeiros Profissionais	Bombeiros Voluntários	Total de Bombeiros	População	Relação hab./bombeiro
Japão	153.952	944134	1.098.086	126.925.843	115,59
EUA	305.150	795.600	1.100.750	299.317.050	271,92
Brasil	60.652	6000	66.652	169.799.170	2.547,55
ABVESC	387	2.878	3.265	1.445.182	442,62
Rússia	252.000	0	252.000	150.000.000	595,24
Itália	24.000	4000	28.000	57.000.000	2.035,71

11- Aparelhagem

Cidade	1	2	3	4	5	6	7	8	TOTAL
Arabutã	1	2		1					4
Ascurra/Apiuna/Rodeio	4	4		1				3	12
Barra do Sul	1	2		1				1	5
Barra Velha	2	2		2				1	7
Caçador	7	4		3				4	18
Concórdia	4	3		2				4	13
Corupá	2	3						5	10
Guaramirim	2	3						1	6
Ibirama	1	2		1				1	5
Indaial	2	2		1				3	8
Ipumirim	2	2						3	7
Irani	1	2						1	4
Itaiópolis	2	2		1				3	8
Jaguaruna	1	2		1				2	6
Jaraguá do Sul	5	5	1					7	18
Joinville	11	4	0	1	2	1	1	27	47
Lebon Regis	1	2							3
Lindóia do Sul	1	2						2	5
Massaranduba	1	4							5
Passo de Torres	1							1	2
Pomerode	2	3						3	8
Presidente Getúlio	2	2							4
Rio das Antas	1	2		2				1	6
São Bento do Sul	1							1	2
São Francisco do Sul	3	4		2				3	12
Schroeder								1	1
Seara/Itá	2	2						1	5
Treze Tílias	1							1	2
Campo Belo do Sul	1	1		1				1	4
Ilhota	2	3		2				2	T9
TOTAL	67	69	1	22	2	1	1	83	246

1 – Auto Bomba Tanque (UCI e UCIR)
2 – Unidade Suporte Básico (USB)
3 – Unidade Suporte Avançado (USA)
4- Auto Salvamento Aquatico
5 – Auto Escada
6 – Auto Plataforma com 52 mts
7 – Auto Lança Elevatória
8 – Apoio: Auto Tanque, Auto Transporte e Outros

12- Diretoria e Conselho Fiscal Período 2010 a 2012

Diretoria – Mandato 2010/2012		
Presidente Licenciado	Ademir Orsi	Guaramirim
Presidente e Vice Presidente Vale Itajaí	Fernando Jost	Ibirama
Vice Presidente Regional Norte e Nordeste	Francisco Antônio Ramos	São Francisco do Sul
Vice Presidente Meio-oeste e Planalto	Alfieri Nicolau Freiberger	Caçador
Vice Presidente Alto Uruguai	Adir João Somariva	Concórdia
Vice Presidente Sul	Carlos Alberto da Silva Vicente	Jaguaruna
Diretor Secretário	Amarildo Molinari	Presidente Getúlio
Diretor Tesoureiro	Jaime Junior Moser	Ascurra
Conselho Fiscal – Mandato 2010/2012		
Olavo Gamper		Araquari
Anderson Caetano de Souza		Caçador
Adilson Pedro Mais		Massaranduba
Rodrigo Monteiro Gonçalves da Silva		Joinville
Gilvan Luis da Silva		Seara
Fabiano Candido		Jaraguá do Sul

13- ABNT

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
FÓRUM NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO
CERTIFICADORA DE PRODUTOS E SISTEMAS

Seguindo calendário proposto pelo Órgão conforme quadro abaixo continuamos a participar das reuniões através de membros de Jaraguá do Sul, Joinville, e Seara discutindo no Comitê 24 assuntos atinentes a técnicas e equipamentos de incêndio, reembolsando quando possível 50% das despesas de deslocamento a SP, hospedagem e alimentação. Nas ultimas presenças estamos contando com o apoio do Comandante Heitor Ribeiro Filho (Joinville) nas discussões da mudança da Norma Proposta de criação de grupo de trabalho para revisão da ABNT/NBR 14608 Bombeiro Profissional Civil. Há uma proposta de formalizar grupo de trabalho que de imediato e em paralelo as atividades atuais da CE-24:203.0, para que proceda a revisão da atual ABNT/NBR 14608 Bombeiro Profissional Civil – Requisitos. Ela guarda correlação com a lei Federal 11.901 sancionada em janeiro de 2009, que estabeleceu requisitos para as atividades de Bombeiros Civis. Conforme interpretação de alguns membros do Judiciário, haveria enquadramento dos bombeiros efetivos a este regime. No passado estivemos na ABNT garantindo o espaço e definição dos Bombeiros não militares ratificando a nomenclatura de Bombeiros Civis com CBO 5171 na Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego. Isto possibilitou esforço para que propostas do Deputado Federal Laerte Bessa fosse aprovada alterando o nome de Bombeiros Civis para brigadistas. Tudo isso conforme nossa interpretação como mais um antagonismo e objetivo de estabelecer garrotes contra o modelo civil voluntário.

Além do 2º Projeto de revisão da Norma ABNT NBR 12693 – Sistema de proteção por extintor de incêndio também nesse período participamos de várias reuniões aglutinadas em dias subsequentes permitindo a otimização da permanência em SP e dentre eles foram tratados as seguintes comissões e matérias:

24:201.01 - Vedações Corta Fogo;

24:201.03 - Potencial de Risco em Edificações

24:202.03 - Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio

24:203.02 - Planos e Equipes de Emergência Contra Incêndio

24:204.01 - Sistema de Iluminação de Emergência

24:204.02 - Sinalização Preventiva de Incêndio

24:301.04 - Proteção C/ Incêndio em Instalações de Geração e Transmissão de Energia Elétrica

24:301.08 - Proteção Contra Incêndio da Indústria Química

24:301.12 - Líquido Gerador de Espuma (LGE) para Extinção de Incêndio

24:301.13 - Proteção Contra Incêndio em Túneis

24:302.02 - Proteção Contra Incêndio por Chuveiros Automáticos

24:302.03 - Extintores de Incêndio

24:302.04 - Hidrantes, Mangotinhos e Acessórios

CE MISTA - CB-02/CB-24 Válvulas para Hidrantes

24:302.05 - Mangueiras de Combate a Incêndio e Acessórios

24:302.07 - Viaturas de Combate a Incêndio e Acessórios

24:401.01 - Terminologia de Segurança Contra Incêndios

Além disso esta presença na ABNT permite uma aproximação com o IPT, Universidades e Fábrica de equipamentos.

Normas em discussão e em vigor na ABNT

- ✓ ABNT NBR 5667-1:2006 - Hidrantes urbanos de incêndio de ferro fundido dúctil - Parte 1 - Hidrantes de Coluna.
- ✓ ABNT NBR 5667-2:2006 - Hidrantes urbanos de incêndio de ferro dúctil - Parte 2 - Hidrantes subterrâneos.
- ✓ ABNT NBR 5667-3:2006 - Hidrantes urbanos de incêndio de ferro fundido dúctil - Parte 3 - Hidrantes de Coluna com obturação própria.
- ✓ ABNT NBR 6125:1992 - Chuveiro automático para extinção de incêndio.
- ✓ ABNT NBR 6135:1992 - Chuveiro automático para extinção de incêndio.
- ✓ ABNT NBR 6479:1992 - Portas e vedadores - Determinação da resistência ao fogo.

✓ ABNT NBR 8222:2005 - Execução de sistemas de prevenção contra explosão de incêndio, por impedimento de sobre pressões decorrentes de arcos elétricos internos em transformadores e reatores de potência.

✓ ABNT NBR 8660:1984 - Revestimento ao piso - Determinação da densidade crítica de fluxo de energia térmica.

✓ ABNT NBR 8674:2005 - Execução de sistemas fixos automáticos de proteção contra incêndio com água nebulizada para transformadores e reatores de potência.

✓ ABNT NBR 9442:1986 - Materiais de construção - Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante.

✓ ABNT NBR 9695:2006 - Pó para extinção de incêndio.

✓ ABNT NBR 10636:1989 - Paredes divisórias sem função estrutural - Determinação da resistência ao fogo

✓ ABNT NBR 10720:1989 - Prevenção e proteção contra incêndio em instalações aeroportuárias. .

✓ ABNT NBR 10897:2007 - Proteção contra incêndio por chuveiro automático

✓ ABNT NBR 10898:1999 - Sistema de iluminação de emergência.

✓ ABNT NBR 11711:2003 - Portas e vedadores corta-fogo com núcleo de madeira para isolamento de riscos em ambientes comerciais e industriais.

✓ ABNT NBR 11742:2003 - Porta corta-fogo para saída de emergência.

✓ ABNT NBR 11785:1997 - Barras antipânico – Requisitos.

✓ ABNT NBR 11836:1992 - Detectores automáticos fumaça p/ proteção contra incêndio.

✓ ABNT NBR 11861:1998 - Mangueira de incêndio - Requisitos e métodos de ensaio.

✓ ABNT NBR 12232:2005 - Execução de sistemas fixos automáticos de proteção contra incêndio com gás carbônico (CO_2) em transformadores e reatores de potência contendo óleo isolante.

✓ ABNT NBR 12252:1992 - Tática de salvamento e combate a incêndios em aeroportos.

✓ ABNT NBR 12285:1992 - Proteção contra incêndio em depósitos de combustíveis de aviação.

✓ ABNT NBR 12615:1992 - Sistema de combate a incêndio por espuma.

- ✓ ABNT NBR 12693:2010 - Sistemas de proteção por extintores de incêndio.
- ✓ ABNT NBR 12779:2009 - Mangueiras de incêndio - Inspeção, manutenção e cuidados.
- ✓ ABNT NBR 12962:1998 - Inspeção, manutenção e recarga em extintores de incêndio.
- ✓ ABNT NBR 13231:2005 - Proteção contra incêndio em subestações elétricas de geração, transmissão e distribuição.
- ✓ ABNT NBR 13434-1:2004 - Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 1: Princípios de projeto.
- ✓ ABNT NBR 13434-2:2004 - Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores.
- ✓ ABNT NBR 13434-3:2005 - Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 3: requisitos e métodos de ensaio.
- ✓ ABNT NBR 13485:1999 - Manutenção de terceiro nível (vistoria) em extintores de incêndio.
- ✓ ABNT NBR 13714:2000 - Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio.
- ✓ ABNT NBR 13768:1997 - Acessórios destinados à porta corta-fogo para saída de emergência – Requisitos.
- ✓ ABNT NBR 13792:1997 - Proteção contra incêndio, por sistema de chuveiros automáticos, para áreas de armazenamento em geral.
- ✓ ABNT NBR 13848:1997 - Acionador manual para utilização em sistemas de detecção e alarme de incêndio.
- ✓ ABNT NBR 13859:1997 - Proteção contra incêndio em subestações elétricas de distribuição.
- ✓ ABNT NBR 13860:1997 - Glossário de termos relacionados com a segurança contra incêndio.
- ✓ ABNT NBR 14023:1997 - Registro de atividades de bombeiros.
- ✓ ABNT NBR 14096:1998 - Viaturas de combate a incêndio.
- ✓ ABNT NBR 14100:1998 - Proteção contra incêndio - Símbolos gráficos para projeto.
- ✓ ABNT NBR 14276:2006 - Brigada de incêndio – Requisitos.

14– Assembleia Legislativa de SC

Desde a fundação da ABVESC temos aportado ao Parlamento Catarinense buscando assegurar o espaço dos Bombeiros Voluntários, neutralizando óbices instalados por interesses corporativistas desconsiderando a importância dos Bombeiros Voluntários ou mesmo buscando assegurar dotação orçamentária no Orçamento do Estado.
Desde 2004 estamos recomendando para que cada Associação se desloquem e façam publirelacionamento junto aos gabinetes dos parlamentares estaduais que mantém escritórios nas cidades e permanecem nas segundas e sextas feiras nas cidades, também o corpo a corpo com demais apoios locais, pois os partidos locais é que dão sustentação aos Deputados, portanto todos devem fazer este trabalho que assim é corroborado pela ABVESC.

Nessa linha buscamos ainda incessantemente garantir na Constituição Estadual de mudanças para que houvesse um marco regulatório que permitisse a coexistência entre as Entidades Civis e a Entidade Estatal Militar.
Os anos de 2011 e 2012 foram muito complexos e intensos nesse relacionamento com os Deputados visando neutralizar Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIN) movidas contra os Voluntário no Poder Judiciário, foi colocada ainda em 2010 duas Propostas de Emenda Constitucional (PEC) a de número 007/2010 dos Deputados Darci de Matos e Valdir Cobalchini e a edição da PEC 009/2010.
O Conselho das Entidades Empresarias de Joinville (ACIJ – Associação Empresarial de Joinville, AJORPEME – Associação da Pequena Micro e Média Empresa de Joinville e Região, CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas De Joinville, ACOMAC – Associação dos Comerciantes de Material de Construção de Joinville) em 08/12/20102 fizeram um apelo ao Deputado Joares Ponticelli, relator da PEC em tela para que a mesma fosse acolhida e aprovada para defesa do voluntariado, do apelo à preservação e boa aplicação dos recursos públicos, do estímulo à solidariedade humana e sobretudo a apologia da

responsabilidade social. Naquele encontro os dirigentes lembraram que um grande programa reivindicatório nacional estava em curso – Movimento Brasil Eficiente – através do qual a sociedade civil está pedindo aos Governantes e à Classe Política que adotassem práticas administrativas que permitam ao Brasil, desenvolver-se adequadamente, sobretudo mediante a contenção dos gastos públicos.

O Deputado Reno Caramori que também participou das malogradas PECs anteriores buscadas desde 2003, solicitou que apreciássemos em 2011 das propostas apresentadas e que fosse sugerido uma PEC adequada e que pudesse ter maior possibilidade de ser aprovada no plenário. Concomitantemente com o apoio de Deputados estivemos no Ministério Público, no Tribunal de Justiça, Procuradoria e com o Secretário da Fazenda buscando alternativas, já que Seara, Caçador, Concordia, Joinville e Lebon Regis tiveram tentativas de absorção dos serviços de CAT.

No dia 15.02.2012 foi editada a última PEC 001/2012 pela mesa Diretora da ALESC, resultado de acordo e ajustes entre Procuradoria Geral, Advocacia da ALESC, Desembargador Blasi e ABVESC, objetivando resolver o impasse. Nesse propósito diversas reuniões, encontros e visitas periódicas a Florianópolis foram estabelecidas em 90% das Comissões de Segurança Pública e de Constituição e Justiça, quando o assunto esteve em pauta inclusive quando o Ministério Público realizou reuniões sobre o tema, buscando o consenso entre as partes, mas que infelizmente não atendeu os nossos propósitos, pois passou a versar sobre o Artigo 108 e não sobre o nosso objetivo que era de ajustar o artigo 112 propiciando condições aos municípios para celebrarem convênio com as Entidades Civis de Bombeiros Voluntários.

Várias incursões foram empreendidas inclusive contatos pessoais pelos diretores da ABVESC no convencimento dos Deputados e inibindo forte lobby para emendas, pois no entendimento da ABVESC dissociar a resposta dos trabalhos preventivos não é medida mais adequada.

No dia 08.05.2012 a PEC teve a sua admissibilidade aprovada em plenário com 25 votos favoráveis e 7 contrários. No dia 04.07.2012 em dois turnos foi a PEC aprovada sendo a aprovação em primeiro turno com 24 votos favoráveis, 03 contrários e 2 abstenções e no

segundo turno no mesmos dia por 25 favoráveis, 3 contrários e 1 abstenção.

Também cabe destacar as reuniões promovidas para vencer os antagonismos estabelecidos com a nova lei que limita o treinamento de brigadistas e obriga as empresas a manter brigadistas e providencias adicionais em caso de eventos com concentração de pessoas, para que analisássemos e retornasse a ele sobre os óbices da medida. Adiantamos que a Lei em tela trata de assuntos já evidenciados pela CLT nas Nrs e já conta com Órgãos na fiscalização das normas de segurança, representando apenas mais ônus para as empresas e criando um sistema cartorial para as escolas de bombeiros, além de inibir a formação de bombeiros voluntários, se efetuado uma adição e correlação com a Lei Federal que mudou a nomenclatura de bombeiros para brigadistas.

Para assegurar rubrica destinada aos Bombeiros Voluntários no Orçamento Estadual, em virtude da troca do Governador e assimilação pela nova estrutura da cultura sobre os Bombeiros Voluntários, foi solicitado que regionalmente as Vice Presidências e Corporações participassem da discussão da várias reuniões visando o Plano Plurianual Anual e Lei de Diretrizes Orçamentárias e a posteriori que sugeríssemos emendas à proposta apresentada pelo Executivo Estadual a aprovação da ALESC. Infelizmente apesar de todo o esforço em 2011 não conseguimos gravar no orçamento dotação orçamentária ampliada permanecendo os mesmos valores dos anos anteriores e efetivação de apenas 80% do valor, fato que se repetiu em 2012 apesar do último exercício contar com uma dotação gravada de R$ 5 milhões.

Cabe salientar que a ABVESC passou a ser o Órgão responsável pela distribuição, conforme habilitação de cada entidade frente ao Decreto Estadual 307/2003 e criando nas associadas à condição de apresentação dos documentos e requisito de logística mínima conforme preceituado pela INA 001/2008, já que a ABVESC com órgão pleiteador de recursos, deve também assegurar a regularidade das entidades e sua adequada aplicação. Esse novo ideário ampliou significativamente os trabalhos da Secretaria da ABVESC, já que a nossa estrutura é enxuta.

Por fim temos nos manifestado contrários a aprovação do Projeto de Lei Complementar 033/2010 que altera dispositivos da Lei Complementar nº 259, de 2004, que estabelece a

distribuição e fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado pois onera mais o erário e amplia o quadro dos BMSC em 105%.

15 – Banco de dados e site

Com a saída do Bombeiro Camillo Augusto Gadernal apesar da limitação de tempo e recursos a ABVESC continuou diariamente editando matérias de relevância estadual, buscando difundir o modelo que é visto em mais de 170 países conforme relatórios do Site. Para tal é importante que as entidades continuem enviando matérias para que o mesmo possa ser alimentado todos os dias e dando mostras da sua rede estadual desde que cada Corporação faça uma exposição e envie fotografias. Com esses subsídios a secretaria trata os textos, faz a adequação e posta nos sites.

Criado e manutenido os e-mails nomedacidade@abvesc.com.br permitindo que todos a partir da aba cidades atendidas pudessem entre si estabelecer contato, intercâmbio e comunicação eficiente, bastando para tal que todos efetivamente utilizem esta ferramenta, excluindo outros domínios para que o domínio ABVESC possa ser amplamente divulgado, inclusive com a difusão pelas próprias entidades a outras fontes.

Ainda nesse objetivo foi recomendado que todos colocassem em sua página inicial o site, pois ficam atualizados das tônicas e atividades desenvolvidas, devendo inclusive difundi-lo. Essa providencia também foi adotada criando links via site de pesquisa do Google.

Relativo ao banco de dados buscando dar lastro aos dados de cada Bombeiro ou Bombeira, foi atualizado o banco de dados dentro da cooperação estabelecida na dinâmica de entrada e saída de Bombeiros, conforme preconiza a Instrução Normativa. Visando respaldar e estimular os Voluntários foi criado a carteira de bombeiro em pvc, ampliando sua credibilidade na comunidade e até usufruindo de alguma benesse local. A ABVESC ainda contando com recursos de garagem virtual manteve atualizado o banco de informações denominado *dropbox*.

PADRONIZAÇÃO DOS E-MAILS

16- Bombeiros Mirins

Sob a coordenação da professora Tânia Nunes e equipe de coordenadores aproveitando o ensejo das comemorações dos 45 anos dos Bombeiros Voluntários de Jaraguá no ano de 2011 foi promovido o II Encontro Estadual de Bombeiros Mirins nos dias 9 e 10 de julho com a participação de pelo menos 600 jovens na faixa etária de 10 a 17 anos que ficaram concentradas no Parque Malwee, cujas dependências permitiram a realização das provas e abertura e encerramento solene na quadra coberta daquela empresa.

Com o patrocínio de empresas locais todos puderam usufruir das instalações e empresas nos agraciaram com alimentos como a Chocoleite, Banana Brasil, Marvi e Pituxa Distribuidora e Duas Rodas Industrial, participar das atividades apenas com os custos de deslocamento e receberam de brinde camisetas alusivas ao evento. Nesta edição contamos com Bombeiros Voluntários do Paraná que vieram conhecer este encontro bienal, cuja próxima edição irá acontecer em Joinville em 2013.

A empresa Unimed que patrocinou uma nova turma de bombeiros da categoria aspirante em Jaraguá do Sul, se fez presente através de seu presidente Sr. German Marcelo Negrão Gimenez, e cedeu um portal para atividades esportivas colocando um stand com veículo e equipe especializada que permaneceu por mais de 20 horas zelando pelos participantes. O SESI fez o empréstimo de "dukes", remos e coletes salva-vidas também e contou com o nosso reconhecimento pelo valoroso apoio, assim como a Faculdade Jangada que pelo segundo ano consecutivo do evento tem cedido estagiários para acompanhamento das competições esportivas.

A Banda da Corporação de Bombeiros Voluntários de Joinville abrilhantou o cerimonial de abertura do evento sob a regência do Maestro Geraldo Garcia Rosa. O evento contou com importante palestra proferida pelo renomado Psicólogo Marlon Mattedi que discorreu sobre a "Sexualidade na Adolescência" e ainda com a maravilhosa apresentação de Teatro

Educacional de Sednem Nosreala - "O Segredo Incorpóreo" - Ferramentas do Ser.

A solenidade de encerramento contou com apresentações livres versando sobre assuntos de segurança e da faina de Bombeiros, como: ordem unida, ginástica e teatro. Todas as corporações participantes receberam troféus de participação e na classificação geral das competições, os BVs de São Francisco do Sul asseguraram o primeiro ligar, sagrando-se bi campões e em segundo lugar, ficou Jaraguá do Sul com apenas 10 pontos de diferença, em terceiro os BV de Joinville, em quarto lugar Pomerode e em quinto lugar os BVs de Indaial.

Para assegurar as atividades desse importante segmento que forma os Bombeiros Voluntários adultos de amanhã foram criados duas coordenadorias, uma do Leste sob a coordenação do BV de Pomerode Ricardo Shoji e Oeste com Armindo da Silva dos BV Concórdia.

Foi promovido reuniões virtuais via Skype e nas plenárias estaduais foi designado espaço para o grupo que depois se integram a plenária estadual trazendo as informações e atividades em andamento. Esta iniciativa visa integrar a Diretoria e Comando com apoio das ações do grupo.

Cada vez mais se torna necessário a profissionalização dos coordenadores e concluído o curso de pedagogia aplicada pela Universidade Anhanguera foi entregue solenemente em Ibirama os certificados da capacitação e também foi promovida encontro com especialistas no desembaraço e atendimento a legislação do Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal da Criança e Adolescente.

Além de diversos temas de interesse podemos destacar os seguintes assuntos que vem sendo alvo do grupo de discussões: Fardamento (padronização); Suporte Bibliográfico (levantamento); Aprovação proposta formatação Plano de Curso para Bombeiro Mirim I – modelo SENAC (por módulos de competências); Palestras externas (material didático e conteúdos); Homologação: Dia do Bombeiro Mirim/Aspirante e por último a criação da apostila estadual.

II Encontro de Bombeiros Voluntários Mirim e Aspirante de SC
Tema: "Conhecer, Integrar e Colaborar"
Jaraguá do Sul de 09 e 10 de julho no Parque Malwee

17- Centro de Atividades Técnicas

De forma similar aos Bombeiros Mirins também foi incentivado que um grupo específico, os membros dos CATs composto põe engenheiros, arquitetos, técnicos em edificações e em segurança do trabalho realizassem reuniões virtuais, de forma a garantir uma padronização do setor, dentro de aspetos de legalidade de plena atividade operacional, visando ampliar as ações preventivas. Nesse propósito foi levantado dentro do grupo a possibilidade de palestras preventivas e aproximação com a Faculdade e Clubes de Engenheiros, visando reduzir o retrabalho no setor, bem como fóruns de discussão em Associações Comerciais, CDLs, Prefeituras e Sindicatos de Loteadores, SECOVIs, Sinduscons, etc., sempre buscando interesse comum pela economicidade, desembaraço célere de novos empreendimentos e sintonia com governos municipais para a criação de novos empreendimentos.

Há pelo menos 08 anos a ABVESC tem orientado as entidades a estabelecerem convênios globais com as suas Prefeituras, não podendo realizar o trabalho de vistorias de novos empreendimentos, análise de projetos de edificações e vistoria para concessões de alvarás dissociado de convênio firmado com o Executivo Municipal e outorgado pelas Câmaras de Vereadores, sem ampliar os custos para os usuários, haja vista que, cada valor de R$ 1,00 aplicado na prevenção, notoriamente se economiza R$ 7,00 na resposta.

Parceria exitosas como a de Jaraguá do Sul com a criação do Conselho da Cidade (Concidade) foram estimuladas, bem como que as impostações de informes do CAT fiquem atrelados ao cadastro técnico na central de emergência, permitindo em situações danosas o conhecimento de proteção ativa e passiva das plantas comerciais.

Ainda como tema desse enfoque do CAT também foram trabalhadas a aproximação com a Agencia Nacional do Petróleo – ANP, iniciadas com os Sindicatos de Revendedores de Combustíveis e GLP, pois o órgão Nacional desconhece a seriedade e atividade dos Bombeiros Voluntários, pois não há cultura similar no sudeste do país e em Brasília.

Há um grupo de trabalho que está desenvolvendo o modus operandi do setor com

Concordia e Joinville, liderando as tratativas para a edição de uma norma estadual que irá padronizar e regular o setor, inclusive nesse momento em que conforme relatamos foi aprovado a PEC 001/2012 e se antevê ações antagônicas para inibir estas atividades que já são desenvolvidas por nós desde 1985.

Todos os aspectos documentais, legislação e afins foram disponibilizados no dropbox para estudo, conhecimento e definições. Também foram promovidas reuniões com a participação do Jurídico da ABVESC para dirimir dúvidas.

Na conjuntura atual, várias entidades estão reeditando os seus convênios municipais para continuarem operando no setor e recomenda-se o alinhamento de estrutura para não fragilizar as entidades civis de Bombeiros.

18- Comitê Técnico

O Comitê Técnico(COTEC) aprovou o Regimento Interno que estabelece as diretrizes desta Comissão técnica especial que estabelece as normas de funcionalidade, logística e de padronização das entidades filiadas a ABVESC. Nesse objetivo os Vice Presidentes passaram a contar com o suporte técnico na sua regional com pelo menos 02 membros que de forma sistemática semanal, realizaram no horário de 08 as 10 horas as sextas feiras reuniões virtuais e na véspera das plenárias estaduais reuniões presenciais.

É muito interessante esse modelo, pois permite a economicidade e integra membros de vários rincões de SC e até de membro que se encontra na Bolívia e eventuais presenças em outros Estados.

Esses membros designados pelos Vice Presidentes Regionais, sob a coordenação do Comandante Jaime Junior Moser trataram de diversos assuntos de interesse e editaram

normas que após consulta pública foram homologadas e entregues a cada uma das Entidades, normas operacionais e administrativas denominadas INO – Instrução Normativa Operacional e INA – Instrução Normativa Administrativas, sendo a última entregue a que trata do uso de cães em operações de salvamento.

Visando reduzir os custos com a vistoria anual, homologou-se que cada regional procedesse a coleta das informações, realizasse a pre-análise do check list e depois estabelecesse calendário de verificação nas corporações dos aspectos logísticos e documentais, firmando juntos o dossiê que também é assinado pelo Comando e Presidente da Entidade, desde 2010.

Esta providência permite aos Vice Presidentes conhecerem as fragilidades regionais, tomar medidas corretivas, acompanhar as dificuldades e sanar eventuais não conformidades.

O COTEC entregaram documento a Diretoria da ABVESC acerca do descumprimento de normas por algumas associadas, que teve deliberação favorável da Diretoria para que o COTEC faça a abordagem aos afiliados em não conformidades, como:

- Não atendimento aos preceitos das INO e INA (Instruções Normativas);
- Não encaminhamento do check list sobre a logística local;
- Não encaminhamento da documentação estabelecida no check list
- Falta de procedimento para sanar os problemas identificados nas vistorias anuais
- Ausência de informações quando solicitadas, dentre outras.

Há entendimento de que se a Entidade sendo filiada, firmou compromisso de cumprir suas obrigações como integrante devem cumpri-las e até serem advertidas para não afetarem a credibilidade do nome "Bombeiro Voluntário".

O COTEC trabalhou em parceria com o Instituto Federal Catarinense e finalizou a Apostila Estadual cujo CD foi entregue a cada Corporação com o conteúdo total do Cursos de Formação Básica – CFBVO.

Ele edita periodicamente o Informativo INCOTEC sendo elaborado com o apoio do BV Luciano Mendonça Seiler (Joinville) trazendo informações técnicas em sistema de jornal e cabe a cada Cmt imprimi-lo e colocá-lo no mural das Entidades.

19- Cursos e participação em feiras e eventos

Após a realização do VI ENBOV em Concordia, ficamos aguardando a edição do evento a cargo da Voluntersul em 2010, o que não ocorreu com declínio muito tardio. A edição dos ENBOVs acontecem um ano em SC e no ano seguinte no RS, de forma a permitir também nosso maior entrosamento com os Bombeiros integrados a Voluntersul que neste exercício de 2012 afirma que realizará o ENBOV tendo 03 cidades interessadas.

Mesmo assim sem a edição do ENBOV no RS, visando estimular o convênio de geminação foi promovido palestra em dezembro de 2010 com a avaliação dos 5 anos de parceria com o IFC no Campus Camboriú.

Desde o dia 04/01/2011 foi encaminhado pedido para que as Entidades encaminhassem a ABVESC as suas necessidades de treinamento, cursos desejados e também missões técnicas, por isso foi reiterado em reunião plenária que as entidades informassem a sua necessidade para que possamos levar adiante um calendário de cursos. Foi pedido que cada regional fizesse esse levantamento e também conheça as necessidades logísticas e problemas da sua região para auxílio mútuo. Foi solicitado que todos também apresentem o calendário de eventos da sua cidade, para que possamos afinar o calendário de atividades da ABVESC, ressalta-se que isto foi solicitado e também até o presente momento não foi atendido.

No período de 08 a 10/06/2011 enviamos emissários a Porto Alegre na Feira Prevensul onde também fomos palestrantes Funcionamento Operativo das Entidades Civis de Bombeiros em SC.

Ainda em junho elaboramos a proposta em parceria com o SENAC de Jaguaruna de um curso voltado a Chefia e Liderança com 76 horas aula para Comandantes e Chefias com ementa com foco na administração, Cultura e Mudança organizacional, Liderança, Adm. em tempo de grandes mudanças, pró-atividade, criatividade nas organizações, procrastinação, planejamento Estratégico, qualidade do atendimento, gestão de pessoas, relacionamento interpessoal, relações trabalhistas, comunicação eficaz dentre outros temas, mas por falta de quórum mínimo e interesse deixamos de realizar.

Não houve manifestação em 2011 da edição do ENBOV no RS e assim optou-se por um simpósio catarinense que aconteceu em 19/112011 com o propósito de reunir pelo menos 500 bombeiros nas dependências do Instituto Federal, com gratuidade para os participantes de hospedagem, alimentação, local e palestrantes, cujos custos foram pagos pela ABVESC e no evento foram abordados os seguintes temas:

- Condução de veículos emergenciais: operações e manutenção preventiva/preditiva – Igor/ Emerson Meyer/Luciano Seiler
- Radiocomunicação em emergências – Olavo Gamper
- Ética Institucional – Psicopedagoga Luciane Stringari
- SCI/SCO – Simulacros – COTEC
- Demonstração prática de busca e resgate com cães – AVBREC
- Atividades Físicas dentro das Corporações - A Experiência dos Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul" – Prof. Tânia Nunes
- Atividades operacionais em materiais energizados – Gazetti/Fabiano Dias
- Uso de cães na atividade de busca e salvamento - AVBREC
- Atendimento e manejo em urgências psiquiátricas – Eduardo B. Nion

Em 08.12.2011 conseguimos trazer o Reitor do IFC em visita itinerante nas Entidades visando criar no novo mandatário estadual do Grupo IFC do modelo de Bombeiros Voluntários, ação continuada em 2012 com o Reitor de extensão e Corpo Pedagógico que nos apoiaram em vários cursos formativos, inclusive com especial empenho e esmero na apostila estadual em parceria com o COTEC.

A ABVESC promoveu curso sobre Instruções Normativas para comandantes e chefias para elucidar questões e atualizar novos comandantes sobre o assunto.

Com ênfase no Sistema de Comando de Incidentes – SCI, também denominado SCO, foram foi realizado um simulado em Jaraguá do Sul nos dias 28 e 29 de outubro de 2011 onde estiveram reunidos em Jaraguá do Sul, Bombeiros Voluntários de todo o Estado, para atividades de treinamento com conceitos básicos, workshop e simulacro, abordando e exercitando conceitos básicos organizacionais denominado de Sistema de Comando de Operações(SCO) e pelos Bombeiros Voluntários de SC de Sistema de Comando de

Incidentes - SCI adotando nomenclatura usual na organização de Bombeiros Americanos que congrega 20 países na América. Independente da nomenclatura, o SCI visa garantir a maior segurança para as equipes de resposta e para os demais envolvidos na emergência, bem como o alcance de objetivos e prioridades previamente estabelecidas e o uso eficiente e eficaz dos recursos disponíveis (humanos, materiais, financeiros, tecnológicos e de informação). Nas intensas atividades desenvolvidas nestes dois dias, foram evidenciadas a coordenação e o afinamento de protocolos para as ocorrências onde há múltiplas vítimas e se torna necessário, um trabalho coordenado de todos os bombeiros voluntários na cena. Para tal na subunidade no Bairro João Pessoa - que abriga o Centro de Capacitação de Bombeiros, aconteceu a verificação conceitual na noite do dia 28 e no dia 29 nas dependências da Associação Empresarial(ACIJS) no período matutino, foram apresentados 04 estudos de caso, envolvendo ocorrências em Jaguaruna, Jaraguá, Joinville e pelos Bombeiros Voluntários de Indaial, relato das atividades do Sistema de Comando de Incidentes nas ocorrências no Morro do Baú, Haiti e Rio de Janeiro, gerando debates e ajustando procedimentos e protocolos. É necessário rever conceitos, procedimentos e técnicas avaliando situações pretéritas enfrentadas, cujas soluções adotadas geraram não conformidades derivadas da ausência de conhecimento total sobre o controle necessário, o comportamento defluente, diante desses problemas transforma-se deveras em uma lição. Conforme alguns autores, o passado, por essência, "tem a virtude de nos ensinar a não insistir em erros e a nos estimular a repensar imitar os grandes feitos". O preparo, portanto é necessário - aduziu os palestrantes, através da construção de Planos Operacionais Padrões- POPs que devem suportar ações padronizadas para o início das operações, baseados nas ameaças existentes para cada região/realidade, devendo estes POPs serem a base para os treinamentos das equipes. Tanto nós quanto nossos semelhantes estamos sujeitos às mesmas vicissitudes, o atendimento as ocorrências de grande vulto, precisam ser analisadas visando aprimorar e adotar boas práticas locais, regionais e estadual, para garantir a maior eficácia nas intervenções em prol da vida. No horário de 13h30 minutos até as 17 horas foi realizado um simulado no pátio da Arena Jaraguá que contou com viaturas, equipamentos e pessoal das corporações

próximas como Joinville, Guaramirim, Jaraguá do Sul e outros agentes como o Grupo de Radio Patrulhamento Aéreo - GRAER. O simulado contou com vítimas presas em locais de difícil acesso, sendo que o helicóptero retirou 03 vítimas do telhado e a auto plataforma de Joinville também fez o resgate de uma vitima descendo-a em maca, estes atendimentos em sincronizados com as ambulâncias, caminhões de combate a incêndio e carreta de água que fizeram a seguir o espargimento de água sobre o incêndio. Aproveitando ainda o ensejo, vários bombeiros voluntários foram treinados na operação da Auto Plataforma. Estas atividades envolveram 160 pessoas e para maior afinamento contará com outro encontro no dia 19/11/2011 no Instituto federal Catarinense - IFC, Campus Camboriú, onde será apresentado a avaliação e os resultados. O SCI é aplicável em várias situações: Tremores de terra; Explosões; Incêndios em edificações com grande densidade de usuários; Incêndios em instalações e depósitos de inflamáveis; Incêndios florestais em áreas de relevante interesse ecológico e que fujam ao controle dos órgãos que têm atribuições específicas para combatê-los; Acidentes no transporte aéreo, rodoviário, ferroviário, aquático e metroviário; Incidentes com produtos perigosos; Acidentes em estruturas industriais; Intoxicações coletivas; Acidentes relacionados a substâncias e equipamentos radioativos; Desastres relacionados à contaminação de mananciais e sistemas de abastecimento de água; Pânico em eventos planejados, como celebrações, desfiles, concertos, visitas de dignitários, competições esportivas, grandes aglomerações de público; Desastres relacionados à construção civil: patologias das edificações, desabamentos de prédios, viadutos, pontes, dentre outros; Rompimento de barragens; Tufões, tornados, vendavais, tempestades, alagamentos e inundações; Escorregamentos e deslizamentos da terra e subsidências de solo; Desocupação de prédios e/ou áreas públicas invadidas; Fugas e motins em estabelecimentos prisionais; Raptos e sequestros, Atentados terroristas e Ações individuais, de bandos ou quadrilhas organizadas que comprometam a segurança pública com capacidade para gerar pânico ou aterrorizar a população.

O segundo exercício de SCI com simulado foi realizado pelos Bombeiros Voluntários de Indaial no dia 31/03/2012 com ênfase em produtos perigosos. O simulado contou com a

participação de Bombeiros Voluntários das regiões: Vale do Itajaí, Sul, Nordeste e Meio Oeste de Santa Catarina que iniciaram as atividades com um ciclo de palestras nas dependências da Associação Comercial (ACIDI) onde foram apresentados estudos de casos de ocorrências com derrame de produtos químicos e ainda na mesma tarde, foi feita a revisão conceitual do SCI chamado no Brasil também de SCO, mas que dentro das entidades que compõe a Organização de Bombeiros Americanos é denominado SCI. O Instituto Federal Catarinense - IFC sempre presente, através do Engenheiro e Professor Marcos Heinig, proferiu palestra sobre Zonas de Controle e de Proteção em Sinistros com Produtos Perigosos. Foram entregues os certificados aos participantes do Curso de Capacitação em Primeira Resposta a Sinistros com Produtos Perigosos ocorrido no período de 22/02 a 02/03/2012 e na oportunidade foram entregues as Corporações presentes manuais da ABIQUIM versão 2011 cedidas gratuitamente pela Pro Química. O II Simulado ABVESC teve como objetivo debater a aplicação dos procedimentos de segurança publica, para a equipe bombeiris, para as vitimas, preservação de propriedade e do ambiente, análise de riscos, legislação aplicada, equipamentos de proteção individual e respiratória, (EPIs e EPRs), inclusive roupas nível A,B,C e D. Foi simulado um acidente na Alameda Beira Rio a partir de 19h02 min. com caminhão cujos tambores com produtos químicos, caíram e vazaram na via pública contaminando o ambiente e 04 vítimas. Foram envolvidos veículos e equipamentos dos Bombeiros Voluntários de Indaial e também ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Ascurra e do SAMU, que simularam o socorro e depois toda a equipe retornou as instalações para debate sobre o exercício. Na atividade de Bombeiro é necessário a capacitação contínua e este treinamento nos permite identificar onde podemos aprimorar os procedimentos com vistas a agir com maior proficiência.

O III Simulado esta em andamento o afinamento dos conteúdos e a ênfase será em Busca e Resgate em estrutura Colapsada, considerando que enviamos membros da ABVESC a Guayaquil Equador, Argentina e Chile que aproximarão os conceitos e após a edição de um curso levará a efeito o evento.

Também desde novembro de 2011 estamos na busca de curso de motoristas de veículos

emergenciais, onde o Cmt Amarildo Molinari e Subcmt Jaekel Souza estão em tratativas com o SINE para a edição de um curso cuja ementa já está homologada e esperando a definição de licitação do órgão e a meta é capacitar pelo menos 300 bombeiros.

Considerando que algumas Corporações passaram a assumir aeródromos municipais/regionais foi obtido através da INFRAERO, curso básico que foi ofertado e nova edição local está em andamento.

20- Enchente em Pomerode

No ano de 2011 houve um desastre natural em Pomerode atingindo a Corporação sendo que houve forte chuva, onde precipitou 144 milímetros e num espaço de I 3 horas, o Rio do Texto desde a sua nascente atingiu a cidade com uma enxurrada repentina e por isso o centro da cidade teve 2 metros de água. Como no momento estavam atendendo um incêndio e outra emergência de trauma, a central estava apenas com 2 pessoas e não puderam salvar: 1 ambulância, 1 veiculo administrativo e todo os materiais que ficavam no piso térreo que teve 1,90 metros de água gerando significativo prejuízo. A ABVESC assim cedeu por empréstimo a sua ambulância MB doada pelo Hospital Dona Helena até que os mesmos adquiram uma nova ambulância. Este veículo estava anteriormente em Balneário Barra do Sul e depois de Pomerode foi designado para a cidade de Araquari, onde hoje está baixada por terem fundido o motor. Pomerode restabeleceu o sistema de radio, equipamentos hidráulicos, gerador e materiais de resgate veicular que haviam sido afetados. Houve o uma reformulação para que odos os equipamentos e materiais operacionais fiquem no andar superior e no andar inferior apenas salas de instrução, para que em caso de novo desatino sejam menos afetados. Nesse desatino contaram com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Indaial e da União que ajudaram na manutenção e socorro.

21- Governo Estadual

Em 2010 informamos em última plenária que os recursos em 2011 em virtude da troca do 1 mandatário e renovação da estrutura implicariam em demora de aporte de recursos da subvenção estadual destinada aos Bombeiros Voluntários como acontece desde 1973. Desde o processo eletivo a ABVESC passou a contatar com cada um dos candidatos e inclusive com o Governador em Exercício na época para que houvesse a continuidade desse importante repasse. Nesse propósito 09 vezes foram necessários deslocamentos em 2011 para audiências e afinamentos, inclusive com a presença de Deputados, pois além dos recursos não sofrerem ampliação no Orçamento, ainda ocorreram outros obstáculos, como a necessidade de repasse de parte do bolo para os Bombeiros Comunitários e falta de reconhecimento desse importante ingresso teve o aporte somente no segundo semestre de 2011 e com redução de 20% do que recebíamos anteriormente.
No exercício de 2012 no dia 24.01.2012 visitamos o novo Secretário Dr. Nelson Antônio Serpa, com vistas a solicitar que promovesse o repasse de recursos considerando o combalido fluxo de caixa das entidades que vivem de contribuição na conta de energia elétrica, pequena subvenção municipal, não podendo prescindir desse apoio do Governo Estadual. Com novamente incursões aos Secretários Adjunto Calcagnotto e no final Almir Gorges conseguimos a sinalização de que o repasse seria efetivado no mesmo montante apesar da gravação de mais recursos na LDO. Com essa diretriz em plenária estadual em 14.04.2012 em Caçador foi dado o start a todas as entidades para se habilitarem com os documentos e a partir de 21 de maio do ano em curso, passamos a efetuar o repasse de recursos e no presente momento estamos recebendo as prestações de contas dos gastos efetuados pelas Entidades, ressaltando que a ABVESC é mera repassadora da subvenção, ficando sob a responsabilidade dos signatários nas Entidades ao fiel cumprimento da aplicação e adequada prestação de contas.
A Defesa Civil Estadual passou a ter status de Secretaria de Estado e desde que o titular assumiu a pasta o ex-senador Dr. Geraldo Althoff iniciamos audiências com o apoio da

Regional Sul, com pleito de representatividade dos Bombeiros Voluntários no Órgão e equidade de tratamento na destinação de recursos e equipamentos. Outro pedido em inúmeras tentativas, foi o de transformar o comodato das Entidades que contam com equipamentos e veículos, em doação em definitivo, objetivo que ainda está sendo perseguido e que deverá continuar após o pleito eleitoral.

Sobre o sistema de resposta a desastres a ABVESC está participando através do Cmts Amarildo Molinari e Fabiano Dias do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC). Nas reuniões procedidas em Florianópolis foram apresentados o objetivo, a legislação e também o Plano de Atendimento a Emergências (PAE). Foi colocado em marcha a atualização do Plano de Atendimento a Emergências, com o objetivo de estabelecer os procedimentos legais e organizacionais para operações no território catarinense em resposta aos desastres, que conforme a sua magnitude, exigem a participação de órgãos estaduais, federais e órgãos de apoio.

22- Instância Federal

No exercício de 2011 reiteramos o nosso pedido de exposição no hall da Câmara dos Deputados do mote Bombeiros Voluntários, mas não fomos contemplados na agenda, era um pleito que havia sido ajustado em ano anterior mas devido epidemia de gripe acabara não acontecendo. É que ficou evidente que a maioria do Parlamento Federal com exceção de Deputados catarinenses, gaúchos e do Deputado Vicentinho através de ações do Cel. Paulo Chaves, pouca cultura se tem sobre Bombeiros Voluntários. Isto ficou comprovado pela continuidade do Projeto de Lei 5.358 do Deputado Laerte Bessa que tramitava buscando alterar os dispositivos da Lei nº 11.901, de 12 de janeiro de 2009, mudando a nomenclatura de Bombeiros Civis para brigadistas, com efeito pernicioso para os Bombeiros Voluntários.

Não podem ser chamados de brigadistas particulares pois brigadistas são pessoas empregadas das empresas privadas ou do poder público para desenvolverem atividades diversas e que são treinadas em conformidade com a Norma ABNT NBR 14276/2006 , treinamento com carga horária de no máximo de 16 horas, para atuarem de forma voluntária na prevenção e combate a princípios de incêndio, abandono da edificação e primeiros socorros, bem distante da nossa capacitação que compreende 350 horas.

Somos Bombeiros Voluntários criados antes da fundação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de SC e de vários outros Estados Brasileiros e atendemos também o ambiente público desde 13 de julho de 1892, ademais as argumentações do nobre Relator não deveriam prevalecer, já que os Bombeiros Profissionais Civis são pessoas formadas em conformidade com a Norma ABNT NBR 14608/2007 , curso com carga horária de no mínimo de 240 horas, que trabalham em edificações e áreas de riscos contratadas pela

iniciativa privada ou pelo poder público para prestar serviços de prevenção e combate a incêndio, salvamento e primeiros socorros, no regime com dedicação exclusiva.

Como os Bombeiros Voluntários são organizações do terceiro setor, alguns são organizações sociais (OS), instituídas pela Lei nº 9.637/98, e outros são organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP) instituídas pela Lei nº 9.790/99. Nossa preocupação reside no fato de que a Lei Federal 11.901 promulgada em janeiro de 2009, já traz prejuízos para os Bombeiros Voluntários quando onera a folha dos funcionários ao reduzir a jornada para 36 horas semanais e por criar mudança no adicional de insalubridade por percentual sobre o salário contratual crescendo a folha de salários com estas mudanças.

Foi assim proposto e está sofrendo continuidade, reuniões em SP estando o Cmt Heitor Ribeiro – Joinville, nos representando naquele fórum visando garantir a nomenclatura dos Voluntários. Não é só a mudança de nome, mas os reflexos que poderão advir a partir desta mudança de qualificação, pois realizamos um serviço de igual qualidade e pela anterioridade precisamos de respeito conosco.

Ainda visando garantir o nosso espaço no cenário nacional buscamos através de correspondências com Deputados e Senadores ações para que a falta de serviços de bombeiros em cerca de 4.900 municípios propiciasse a regulamentação dos Corpos de Bombeiros Civis Voluntários e através do Sr. João Belém foi laborado para que o trabalho da Consultoria Legislativa Federal fosse aproveitado. já que até a persente data os Corpos de Bombeiros Civis Municípios para que possam se instalar nos municípios onde por falta de efetivo o Corpo de Bombeiros Militar dos Estados não consegue instalar quartel e para que seja criada uma Agência Nacional de Bombeiros ou um Conselho Nacional de Bombeiros, destinada a estabelecer Normas para instalação de serviços de bombeiros, semelhantes às Normas americanas da NFPA, Normas que poderão ser elaboradas pelo Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio (CB 24 da ABNT). Após esta empreitada poderá ser elaborado um Projeto de Lei objetivando a regulamentação dos Corpos de Bombeiros Voluntários e dos Corpos de Bombeiros Municipais, ligados à Secretaria Nacional de Defesa Civil que poderá propor outro Projeto de Lei para o repasse de

recursos do Fundo Nacional de Defesa Civil para aquisição de viaturas, materiais e equipamentos para os Corpos de Bombeiros Voluntários assim como foi aprovado na Conferência Nacional de Defesa Civil.

A Comissão Temporária de Defesa Civil do Senado Federal com o intuito de analisar o Sistema Nacional de Defesa Civil e propor alterações que permitam uma ação mais preventiva e eficiente, realizou a primeira de cinco audiências públicas no Brasil, no dia 03/06/2011 em Florianópolis na Assembleia Legislativa de SC. O evento que foi conduzido pelo Deputado Kennedy Nunes e aglutinou representantes da defesa Civil do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e membros da ABVESC, que se fizeram presentes debatendo com os Senadores Jorge Vianna, Casildo Maldaner, Inácio Arruda e Paulo Bauer sobre a situação da prevenção, resposta e reconstrução em casos de desastres climáticos, oferecendo subsídios para a construção do novo Sistema Nacional de Defesa Civil. Ressaltamos naquele encontro que o Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC, estabelece que em situações de desastre, as ações de resposta e de reconstrução e recuperação serão da responsabilidade primeiramente do Prefeito Municipal e inclui no seu bojo, a integração dos Bombeiros Voluntários como órgãos de apoio. Os Bombeiros Voluntários nasceram essencialmente pelo movimento nas cidades, são os primeiros em SC, e uma realidade de 120 anos de serviços prestados a população como Órgão de resposta para minimizar os danos de um desatino natural, que ocorrem de forma diversificada em nossa terra. Seja por granizos, geadas, estiagens, neve, ventos, enchentes, temporais, ressacas, ventos fortes, e tornados. Os Bombeiros Voluntários tem se notabilizado fazendo o trabalho de mitigação desses danos, dos quais podemos destacar especialmente nossa interferência em 2004 no Furacão Catarina e as enchentes no Vale do Itajaí em 2008. Estes desatinos naturais sempre estiveram por ai são seculares, nós é que temos pouca memória. Segundo o debate a variabilidade de clima/aquecimento global, a ampliação dos efeitos do El Niño e atualmente o maior número de eventos de La Niña, como o registro de situação de emergência em 2010 causou enormes prejuízos econômicos, impelindo-nos a manter planos de emergência com a integração de todos os Órgãos voltados a prevenção, resposta, mitigação e

reconstrução.

Em conversa pessoal no hall da ALESC foi ressaltado que somente poderemos alterar cenários de estiagem, escorregamento de encostas, inundações se mudarmos culturalmente os cidadãos para a percepção do risco buscarmos envolvimento das cidades no mapeamento das áreas de risco.

Nos dias 10 a 14 de julho de 2012 representantes de Joinville foram eleitos delegados nas na Conferência Nacional que aconteceu no Centro de Convenções Ulisses Guimarães. em Brasília. Na Conferencia onde comparecera 800 adolescentes e 2000 adultos, dos quais 84 pessoas faziam parte da delegação catarinense. O aspirante a BV Matheus e a jovem Thais (Florianópolis), foram eleitos coordenadores dos representantes regionais dos adolescentes de SC, eles e cada representante de regional (SC), a partir deste momento, fazem parte do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA e se encontrarão uma vez por mês, em Florianópolis. A Conferência objetivou Mobilizar, implementar e monitorar a política e o plano decenal de direitos das crianças e adolescentes nos Estados, Distrito Federal e nos Municípios. Os presentes discutiram, refletiram e propuseram os interesses locais e regionais, através de redações (textos) sob os cincos eixos estratégicos: 1 - Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes; 2 - Proteção e Defesa dos Direitos; 3 - Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes; 4 - Controle Social da Efetivação dos Direitos e 5 - Gestão da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Ainda na instância federal contatos foram estabelecidos com o Deputado Esperidião Amin primeiro para sua gestão junto a INFRAERO na gestão de veículos que estão sendo desmobilizados e serão lotados em aeródromos municipais e pelo menos 40 serão doados. Além disso subsídios foram oferecidos ao Projeto de Lei 3098/12, de sua lavra que estabelece normas mais rígidas para convênios entre organizações não governamentais (ONGs) e o Poder Público quando o mesmo que esteve em Joinville na AJORPEME. O PL em tela exige ficha limpa dos dirigentes das ONGs, transparência nos gastos, e estabelece uma série de requisitos para autorizar o convênio entre essas entidades e o governo.

23- Jurídico da ABVESC

Atendendo proposta do Planejamento da Entidade foi constituído contrato com a empresa de assessoria jurídica Harnack, Araldi & Driessen Advogados Associados da cidade de Jaraguá do Sul para suporte as ações e consultas da ABVESC.

Este setor foi essencial na condução das ADINs contra Corporações de Bombeiros Voluntários, fazendo a sustentação oral nos processos de Caçador e Concordia, quando a ABVESC foi incluída como " Amigo da Corte" e auxiliando no processo de construção da PEC, fazendo o uso da palavra na Comissão da ALESC como nosso representante e ainda nas reuniões no Ministério Público e Tribunal de Justiça e Procuradoria.

Também a nosso convite participaram de reuniões específicas e sempre que necessário emitem seus pareceres a pedido da Diretoria.

Uma atividade que cabe destacar foi a construção de um estatuto padrão para utilização das Entidades visando adapta-las as disposições legais.

O suporte acontece a todos em questões gerais, devendo as consultas serem dirigidas a secretaria da ABVESC quando necessário.

24- Organização de Bombeiros Americanos

No período de 08 a 13 de outubro de 2010 a convite da Organização de Bombeiros Americanos – O.B.A. três integrantes do Vale do Itajaí estiveram participando do I Curso Internacional de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas no Benemérito Corpo de Bombeiros de Guayaquil que contou também com a participação de outros Bombeiros Voluntários da América do Sul e Central. Lá estiveram os Bombeiros Voluntários: Fernando Jost Comandante dos BV de Ibirama e Subcomandantes: Paulo Leão de Ascurra e Edson Berri de Indaial. Foram 5 dias de treinamento pesado, onde os alunos ficaram confinados na Academia de Bombeiros de Guayaquil, aprendendo a estudar edificações, materiais, composição, estruturas colapsadas, equipamentos de demolição e resgate, formas de remoção e entrada em escombros, orientação, comando de incidente, busca de vítimas e outros. A capacitação foi de extrema importância, pois os desastres

naturais que tem assolado nosso planeta acabaram por ceifar a vida de milhares de pessoas que muitas vezes ficam presas em escombros, a exemplo da tragédia do Haiti. Além do conhecimento, os Bombeiros Voluntários, trouxeram na bagagem um grande numero de contatos com Bombeiros de outros países, o que certamente será revertido em intercâmbio para capacitação e troca de experiências. O nível e a quantidade de equipamentos que os Bombeiros Voluntários do Equador apresentam são invejáveis, somente em Guayaquil, são 40 quartéis de Bombeiros Voluntários com 180 viaturas, sendo estas de última geração, evidenciando o forte apoio estadual e federal que as entidades recebem. O idioma oficial é o espanhol por isso recomendamos aos nossos integrantes um especial esforço para conhecer o glossário técnico e apresentar nossa logística disponível. O Presidente é o Sr. Carlos Ferlise que também ocupa a Presidência do Conselho Nacional Argentino de Bombeiros Voluntários.

Representando a ABVESC e OBA Capítulo Brasil no dia 18 de novembro de 2011 estivemos na Assembleia Anual no México na cidade de Tuxtla Gutierrez, Estado de Chiapas onde foram recepcionados pelo Arquiteto Rodulfo Galvez Gomez Presidente da Corporação. A OBA conta com a participação dos seguintes países membros: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, EUA, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Uruguai e membros da NFPA.

Naquela AGO foi aprovada a realização de um curso de BREC que foi realizado a partir de 12 de março de 2012 no Chile, do qual fomos representados por Bombeiros Voluntários de Concórdia e da Voluntersul. Cumprimentando o aniversário de fundação dos Bombeiros Voluntários do México a ABVESC oportunizou um quadro com o nosso emblema em reconhecimento daquela entidade.

A ABVESC através dos Bombeiros Voluntários de Balneário Barra do Sul, Concórdia, Jaraguá do Sul, Joinville e Pomerode participaram entre os dias 13 a 18 de Agosto em Buenos Aires do 1º Encontro Internacional de Bombeiros e também concorreram na 1ª Olimpíada latino-americana de Bombeiros e nesses dias também participaram de atualizações técnicas com os temas: Resgate Veicular, Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, Incêndios em Favelas, Obesidade e Vida Saudável para bombeiros, Psicologia em emergências, Modus Operandi e Sistema de Vistorias em edificações e Critérios de Armazenamento de Produtos Químicos. Nestes dias incluindo bombeiros voluntários de Joinville e Balneário Barra do Sul de capacitações de Juntamente com todas estas atividades também ocorreu a INTERSEC – Feira Internacional de Segurança, Proteção e Combate a Incêndios, onde puderam desfrutar e conhecer as novas tecnologias aplicadas na atividade de combate ao fogo

Na oportunidade também oficializaram a vinda do Centro de Treinamento Móvel de Incêndios dos Bombeiros da Argentina que conta com mais de 900 corporações de Bombeiros Voluntários em seu país. O objetivo da vinda do CEMI é capacitar bombeiros de nosso estado e estados vizinhos, conforme itinerário a ser desenvolvido pela corporação. Deixamos de participar das reuniões de escolas de Bombeiros no Equador por ainda estarmos sem uma academia estadual mais operante e estruturada como dos demais países.

O Presidente Ferlise reafirmou o forte compromisso da OBA de abrir os centros de formação para a melhor formação e atualização de todos os bombeiros americanos.

Na Assembleia da OBA realizada no período de 11 a 13 de junho de 2012 na cidade de Las Vegas – EUA, deixamos de participar por ontingenciamento de recursos, já que também ainda não saldamos a anuidade de 2012 devido estarmos no aguardo da parcela da Voluntersul, conforme ajustado em reunião em Nova

Petrópolis neste ano.

No período de 26 e 27 de outubro de 2012 irá acontecer em Montevideo –Uruguai a reunião da Junta Diretiva e a AGO 2013 será realizada entre 8 a 10 de agosto de 2013 no Panamá.

A OBA Capitulo Brasil da OBA esta sendo conduzida interinamente pelo Cmt Heitor Ribeiro Filho integrante dos Bombeiros Voluntários de Joinville.

25 – Reconhecimento e homenagens

Por proposta do Deputado Reno acolhendo sugestão do deputado Dionei Walter da Silva ainda em 2010 a ALESC prestou homenagem aos Bombeiros Voluntários onde contamos com o prestigiamento da Voluntersul e também com a apresentação da Banda dos Bombeiros de Joinville. Em nome das entidades fez uso da palavra no Parlamento o Presidente Moacir Thomazi.

Anualmente o Grupo CIPA responsável pela edição das revistas Cipa, Incêndio e Security, promove uma pesquisa nacional sobre os profissionais de todo o país que concorreram para a melhoria dos serviços de segurança contra incêndio. O prêmio foi criado em 2001 e os vencedores são escolhidos em três etapas de votação, das quais participam os editores da revista, internautas e profissionais ligados ao setor.

Assim no ano de 2011 foi agraciado o ex Presidente Ademir Orsi e no ano de 2012 no dia 03 de abril de 2012 tivemos a grata surpresa de garantir 04 catarinenses recebendo o prêmio. Deslocamos a São Paulo-SP no auditório da Estação Ciência uma grande comitiva para prestigiamento da entrega do prêmio de personalidade de destaque no segmento incêndio, dando visibilidade e credibilidade aos Bombeiros Voluntários em nível nacional. Neste ano receberam a distinção destaque 2011: BV Profa. Tania Regina Graça Nunes - Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, Deputado Reno Caramori - Segundo Secretário da Mesa Diretora da Assembleia

O Planeta é Voluntário

Legislativa do Estado de Santa Catarina, Engenheiro Luiz Carlos Ducci - Comitê [illegible] de Segurança Contra Incêndio CB 24, BV Comandante Jaime Junior Moser [illegible] Voluntários da União(Ascurra, Apiuna e Rodeio) e Moacir Thomazi - [illegible] Bombeiros Voluntários de [illegible]. Os Bombeiros Voluntários de SC foram [illegible] solenidade, pois dos [illegible], 04 estão ligados aos Bombeiros Voluntários [illegible]. Cabe destacar o lançamento do Decênio do Voluntariado no Instituto Voluntá[illegible] presidida pela Sra. Fernanda Bornhausen de Sá, quando a ABVESC estava [illegible] dia 29/03/2011 como entidade de destaque no sistema de voluntariado e [illegible] mesma um relatório [illegible] da ABVESC. Essa ação [illegible] veiculada em mais [illegible] e deu muita visibilidade na mídia para os [illegible] sido permitido o uso [illegible] produzidos para todos.

26- Reuniões da Diret[illegible] e Plenárias Estaduais

Continuando na [illegible] preconizado que os Vice Presidente [illegible] realizassem as suas [illegible]sais para aproximar e buscar resolução [illegible] desafios comuns e que [illegible] as peculiaridades, diferentemente as [illegible] As reuniões estaduais [illegible] foram itinerantes e realizadas [illegible] prestigiamento de [illegible]es e discutindo e homologando situações [illegible] como o afastamento [illegible] que descumpriram normas de filiação [illegible] redistribuição de recursos.

Com o afastamento [illegible] do Presidente Ademir Orsi que foi [illegible] Fernando Jost- Vice [illegible] Vale do Itajaí e devido o [illegible] necessidade de reuniões [illegible] para deliberar sobre os interesses [illegible] Estas reuniões quando [illegible] buscaram atender algum momento festivo [illegible] de formaturas de [illegible] inauguração de novas sedes e entrega de [illegible] aconteceu em [illegible] Sul, Joinville e Lindoia [illegible] Para otimizar estes encontros [illegible] recomendado que [illegible] acontecessem em [illegible] citado, sempre co[illegible] reuniões do COTE[illegible] dia da plenária esta[illegible] de fornecedores [illegible] tecnológicas e [illegible] como sempre que [illegible] prestigiamento de Deputados [illegible] Apontamento tem [illegible] a ausência [illegible] devem promover [illegible] conjunto [illegible] propósito de servir a [illegible]

27 – Bombeiros Voluntários de Seara e apoio da ABVESC

Em dois momentos [illegible] ABVESC se deslocaram a Seara, [illegible] reuniões com a Prefeitura e segmentos locais sobre o impasse criado nas [illegible] empreendimentos, [illegible] com a resistência da Prefeitura no tocante [illegible] presença de BM de [illegible]. Outra necessidade aconteceu [illegible] endividamento em Seara [illegible] suscitou um pedido de auditoria proposto pela [illegible] despendeu-se assim [illegible] recursos da ABVESC, já que foram [illegible] inibir desdobramentos [illegible] os bombeiros voluntários e os [illegible] retirados e trazidos até [illegible] para avaliação sendo encaminhados pela [illegible] para uma empresa de [illegible] em Jaraguá do Sul, já que os orçamentos [illegible] região do Alto [illegible] elevada [illegible] não [illegible] absorvesse os custos [illegible] avame da própria entidade também não [illegible] disponibilidades. [illegible] que foram ouvidos pelo novo [illegible] Bonissoni, pouco [illegible] num processo de auditagem que [illegible] parecer com a circ[illegible] documentos que estavam incompletos e [illegible] permitiam estabelecer [illegible]. Nessa linha retornam os referidos [illegible] parecer parcial da [illegible] Jaraguá do Sul e apresentados ao [illegible] poder de acareação [illegible] exos de retorno de ações pelos [illegible]

28- Unidade Arcanjo [illegible] de Janeiro desastre

A Unidade Arcanjo [illegible] operativo, efetuou o deslocamento [illegible] serrana do Rio de Janeiro, quando [illegible] retorno das autoridades daquele [illegible] a situação de calamidade. Sob [illegible] do Subcmt de Indaial – Edson [illegible] deslocaram até Teresópolis na madrugada [illegible] para 17 de janeiro e se apresentaram [illegible] Batalhão de

Policia Militar conforme combinado com Coronel Milagres e dali encaminhados a [illegible] Defesa Civil e recebidos pelo Coordenador Otacílio.

- No primeiro dia de trabalho acompanharam uma equipe da defesa civil com o propósito de localizar pessoas que estariam soterradas nas localidades de Fischer e Andrenea [illegible]
- No segundo dia trabalharam na localidade de Campo Grande, conforme [illegible] recebidos da comunidade local havia corpos soterrados e com o apoio de duas ma[quinas] (PC200) trabalharam na movimentação de estruturas abaladas e [illegible] deslizamentos e logo em seguida localizaram o primeiro corpo, após alguns [illegible] trabalho, já no período da tarde, chegaram equipes da Força Nacional [illegible] Bombeiros além diversas equipes de imprensa, trabalhando em conjunto e [illegible] base, neste dia 7 pessoas foram localizadas pela equipe
- No terceiro dia trabalharam acompanhando a equipe do Tenente Nascimento [illegible] Civil, avançando na direção das localidades de Fazenda Alpina, Hollyday e [illegible] com este trabalho foram desobstruídas diversos pontos com barreiras e [illegible] com relação às necessidades locais no que diz respeito à alimentação, remédios, [illegible] retorno sob a orientação da Defesa Civil deslocaram até a localidade de [illegible] abordados por uma equipe da Polícia Militar que solicitou a ajuda para [illegible] que havia sido localizado no Distrito de Bom Sucesso sendo que já haviam feito [illegible] pedidos e ainda não tinham sido atendidos, sendo transportado até IML.
- No quarto dia atenderam [illegible] deslocaram até a base da Cruz Vermelha e [illegible] até a localidade de Campo Grande para avaliar as necessidades locais e [illegible] encontraram no caminho um posto de coleta montado na Cascata do Imbuí, [illegible] recolheram água, cestas básicas e partiram distribuindo mantimentos e [illegible] daquela região. No final do dia entregaram o relatório na base da Cruz Ve[rmelha] [illegible] participaram da reunião para deliberar a ações do dia seguinte.
- No quinto dia iniciaram um trabalho de varredura avançando desde a localidade [illegible] até Campo Grande com o propósito de identificar possíveis soterrados [illegible] informações eram desencontradas, ao chegar a Campo Grande mais uma vez [illegible] com a presença de uma máquina (PC200) que auxiliou na movimentação da [illegible]

de concentração de animais que até então não haviam sido movidos, neste [illegible] estavam equipes da Força Nacional, Bombeiros Militares e demais equipes de voluntários.

- No sexto dia se dirigiram a localidade de Campanha, distrito de Bom Sucesso [illegible] efetuar uma varredura [illegible] do Rio dos Frades, neste trabalho utilizaram o [illegible] sondagem, com uma estaca [illegible] mantávamos os pontos de concentração [illegible] para identificar qualquer [illegible] específico e com isso iniciaram a movimentação [illegible] de possíveis corpos, sendo [illegible] busca realizada numa extensão de aproximadamente [illegible] quilometro nas duas margens do rio, sinalizando com tinta spray os pontos [illegible] da varredura indicando o [illegible] equipe que efetuou a busca. No final do dia [illegible] até o 16º Batalhão de Bombeiros para entregar um colete salva vidas e dois [illegible] que foram encontrados [illegible] durante o dia na margem do Rio dos Frades.

- No sétimo dia deslocamento [illegible] a localidade de Matadouro que por [illegible] Vermelha havia passado [illegible] todas neste local, ao chegar receberam [illegible] moradores que na margem [illegible] Rio Pequequer havia muito odor, sendo [illegible] com o mesmo método de busca [illegible] utilizado no dia anterior. Este foi passado [illegible] das localidades mais [illegible] Campo Grande, Posse e Cascata do [illegible] busca por não encontrar [illegible] vestígios de corpos a serem removidos, retornamos [illegible] Vermelha onde solicitaram [illegible] que acessassem a localidade de Santana [illegible] duas aeronaves da [illegible] Brasileira. Lá identificaram que aquela [illegible] não havia sido assistida [illegible] depois de tantos dia após a tragédia, [illegible] varias sextas básicas, [illegible] final de higiene no ponto de coleta.

- No oitavo dia com [illegible] se preparando para retornar a SC já [illegible] finalizado as operações [illegible] a tarde para visitar alguns abrigos [illegible] contato com as pessoas [illegible] nos abrigo da Igreja Metodista e do Bairro [illegible] equipe que contava [illegible] ante com um personagem que é conhecido [illegible] "Seu Bilico", conseguiu [illegible] um pouco mais de alegria para [illegible] brincadeiras.

29- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

29.1- Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, designados de acordo com os Estatutos Sociais para opinar sobre as contas da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVESC, relativas ao exercício financeiro de 01 de setembro de de 2010 a 31 de dezembro de 2010 e de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011 e de 01 de janeiro de 2012 a 30 de junho de 2012, declaram que examinaram devidamente o Balanço Geral e os Demonstrativos de Resultados, tendo verificado estarem eles em rigorosa e perfeita ordem.

Em nossa opinião, o Balanço e as Contas refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade em 31 de agosto de 2012, motivo pelo qual somos de parecer que as contas do citado exercício, sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Joinville, 31 de agosto de 2012.

Olavo Gamper

Anderson Caetano

Adilson Pedro Mais

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Balanço patrimonial encerrado em 01/01/2010 a 31/12/2010

Código	Classificação	Nome	Saldo atual / movimento	Saldo atual
1	1	ATIVO	25.198,25D	112.305,35D
11	1.1	ATIVO CIRCULANTE	2.801,75C	78.818,35D
111	1.1.1	DISPONIBILIDADES	2.801,75C	39.279,39D
1112	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.801,75C	39.279,39D
3653	1.1.1.02.011	BANCO DO BRASIL AG 5214 CC 1164.999-2	2.801,75C	39.279,39D
112	1.1.2	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	0,00	39.538,96D
1121	1.1.2.01	CLIENTES	0,00	39.538,96D
401	1.1.2.01.001	Mensalidades a Receber	0,00	35.302,64D
6300	1.1.2.01.002	Provisão Para Créditos Duvidosos	0,00	4.236,32D
13	1.3	ATIVO CIRCULANTE	28.000,00D	33.487,00D
132	1.3.2	IMOBILIZADO	28.000,00D	33.487,00D
1321	1.3.2.01	BENS E DIREITOS EM USO	28.000,00D	33.487,00D
1302	1.3.2.01.002	Moveis e Utensilios	0,00	163,00D
1306	1.3.2.01.006	Equipamentos de Informatica	0,00	5.324,00D
6734	1.3.2.01.011	Veiculo LYT 4010	28.000,00D	28.000,00D

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Balanço patrimonial encerrado em 01/01/2010 a 31/12/2010

Código	Classificação	Nome	Saldo atual / movimento	Saldo atual
2	2	PASSIVO	25.198,25C	112.305,35C
24	2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	25.198,25C	112.305,35C
243	2.4.3	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	25.198,25C	112.305,35C
2432	2.4.3.02	LUCROS PREJUIZOS DO EXERCICIO	25.198,25C	112.305,35C
3301	2.4.3.02.001	Lucros do Exercicio	0,00	87.107,10C
6319	2.4.3.02.005	Resultados Acumulados	25.198,25C	25.198,25C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço patrimonial encerrado em 01/01/2010 a 31/12/2010, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R$ (112.305,35) - (Cento e Doze Mil Trezentos e Cinco Reais e Trinta e Cinco Centavos)

DALILA TANI MIERS
TECNICO CONTABIL
CRC : 16705
CPF : 607.385.619-91

ADEMIR ORSI
PRESIDENTE
CPF : 379.196.799-15

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Demonstração do resultado do exercício de 01/01/2010 a 31/12/2010

Código	Classificação	Nome	movimento	Saldo atual
	3	RECEITAS	111.732,55	111.732,55
31	3.1	RECEITAS OPERACIONAIS	111.732,55	111.732,55
11	3.1.1	RECEITA BRUTA COM VENDAS	111.732,55	111.732,55
3111	3.1.1.01	RECEITA COM VENDAS NO PAIS	111.732,55	111.732,55
378	3.1.1.01.007	Reembolso Onibus	56,26	56,26
6530	3.1.1.01.008	Mensalidades Recebidas	83.653,62	83.653,62
700	3.1.1.01.010	Outras receitas	22,67	22,67
6742	3.1.1.01.011	Doações recebidas	28.000,00	28.000,00

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Demonstração do resultado do exercício de 01/01/2010 a 31/12/2010

Código	Classificação	Nome	movimento	Saldo atual
	4	CUSTOS E DESPESAS	86.534,30	86.534,30
42	4.2	DESPESAS	86.534,30	86.534,30
21	4.2.1	DESPESAS OPERACIONAIS - ADMINISTRATIVAS	85.020,30	85.020,30
4212	4.2.1.02	GASTOS GERAIS	85.020,30	85.020,30
604	4.2.1.02.004	Internet	1.255,86	1.255,86
5605	4.2.1.02.005	Material de Expediente	4.232,62	4.232,62
607	4.2.1.02.007	Correios e Malotes	1.266,06	1.266,06
5610	4.2.1.02.010	Viagens e Estadas	10.816,38	10.816,38
615	4.2.1.02.015	Despesas de Cartório	509,40	509,40
5616	4.2.1.02.016	Assessoria Administrativa	34.000,00	34.000,00
621	4.2.1.02.021	Feiras/Congressos/Simposios/Cursos	2.848,80	2.848,80
5622	4.2.1.02.022	Telefone	3.353,72	3.353,72
651	4.2.1.02.028	Informática/suprimentos	2.403,80	2.403,80
5699	4.2.1.02.099	Despesas Diversas	1.649,84	1.649,84
686	4.2.1.02.100	Homenagens	1.580,04	1.580,04
6394	4.2.1.02.101	AssessoriaJuridica e Parlamentar	1.211,00	1.211,00
661	4.2.1.02.106	Sistema de informática	772,50	772,50
6670	4.2.1.02.107	Viagens para treinamentos e capacitações	9.964,46	9.964,46
6688	4.2.1.02.108	Fardamentos/uniformes	773,00	773,00
6696	4.2.1.02.109	Representação/ABNT	8.382,82	8.382,82
423	4.2.3	DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	564,00	564,00
4232	4.2.3.02	DESPESAS FINANCEIRAS	564,00	564,00
6227	4.2.3.02.003	Despesas Bancarias	564,00	564,00
6718	4.2.7	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	950,00	950,00
6726	4.2.7.1	Veículo ambulância	950,00	950,00

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Demonstração do resultado do exercício de 01/01/2010 a 31/12/2010

Código	Classificação	Nome	movimento	Saldo atual
70	5	RESULTADO DO EXERCICIO	25.198,25	25.198,25

DALILA TANI MIERS
TECNICO CONTABIL
CRC : 16705
CPF : 607.385.619-91

ADEMIR ORSI
PRESIDENTE
CPF : 379.196.799-15

ASSOCIACAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Balanço patrimonial encerrado em 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classificação	Nome	Saldo anterior	Saldo atual
1	1	ATIVO	112.738,67	109.379,28
11	1.1	ATIVO CIRCULANTE	78.222,67	72.465,28
111	1.1.1	DISPONIBILIDADES	39.283,71	41.998,96
1111	1.1.1.01	CAIXA	4,32	0,58
101	1.1.1.01.001	Caixa Geral	4,32	0,58
1112	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	39.279,39	(16.001,62)
6645	1.1.1.02.010	(-) Cheques a compensar	0,00	(100.800,00)
6653	1.1.1.02.011	BANCO DO BRASIL AG 5214 CC 1164.999-2	39.279,39	84.798,38
1113	1.1.1.03	APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	58.000,00
7242	1.1.1.03.003	Aplicações financeiras subvenção social	0,00	58.000,00
112	1.1.2	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	38.938,96	30.466,32
1121	1.1.2.01	CLIENTES	38.938,96	30.466,32
401	1.1.2.01.001	Mensalidades a Receber	34.702,64	34.702,64
6300	1.1.2.01.002	Provisão Para Créditos Duvidosos	4.236,32	(4.236,32)
13	1.3	ATIVO CIRCULANTE	34.516,00	36.914,00
132	1.3.2	IMOBILIZADO	34.516,00	36.914,00
1321	1.3.2.01	BENS E DIREITOS EM USO	34.516,00	36.914,00
1301	1.3.2.01.001	Maquinas e Equipamentos	1.029,00	3.427,00
1302	1.3.2.01.002	Moveis e Utensilios	163,00	163,00
1306	1.3.2.01.006	Equipamentos de Informatica	5.324,00	5.324,00
6734	1.3.2.01.011	Veiculo LYT 4010	28.000,00	28.000,00

ASSOCIACAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Balanço patrimonial encerrado em 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classificação	Nome	Saldo anterior	Saldo atual
2	2	PASSIVO	112.738,67	104.235,46
21	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	(115,00)	(145,57)
213	2.1.3	OBRIGACOES TRABALHISTAS	(115,00)	0,00
2134	2.1.3.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	(115,00)	0,00
2403	2.1.3.04.004	Contribuicao a Sindicatos a Recolher	(115,00)	0,00
214	2.1.4	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	(145,57)
2143	2.1.4.03	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	0,00	(145,57)
6823	2.1.4.03.007	IR retido da fonte	0,00	(145,57)
24	2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	112.853,67	104.381,03
243	2.4.3	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	112.853,67	104.381,03
2432	2.4.3.02	LUCROS PREJUIZOS DO EXERCICIO	112.853,67	104.381,03
3301	2.4.3.02.001	Lucros do Exercicio	112.853,67	104.381,03

ASSOCIACAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Demonstração do resultado do exercício de 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classificação	Nome	movimento	Saldo atual
3	3	RECEITAS	120.576,63	120.576,63
31	3.1	RECEITAS OPERACIONAIS	120.576,63	120.576,63
311	3.1.1	RECEITA BRUTA COM VENDAS	120.576,63	120.576,63
3111	3.1.1.01	RECEITA COM VENDAS NO PAIS	106.573,82	106.573,82
6530	3.1.1.01.008	Mensalidades Recebidas	14.002,81	14.002,81
6564	3.1.1.01.009	Reembolso		
4	4	CUSTOS E DESPESAS	115.432,81	115.432,81
41	4.1	CUSTOS	662,67	662,67
412	4.1.2	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	662,67	662,67
4125	4.1.2.05	*GASTOS GERAIS DE FABRICACAO*	662,67	662,67
5406	4.1.2.05.006	Conducao	14,00	14,00
5414	4.1.2.05.014	Combustiveis e Lubrificantes	260,02	260,02
5419	4.1.2.05.019	Servicos de Terceiros - Pessoa Juridica	35,00	35,00
5420	4.1.2.05.020	Dispendios Com Alimentacao	253,65	253,65
7250	4.1.2.05.100	Conserto de equipamentos	100,00	100,00
42	4.2	DESPESAS	114.770,14	114.770,14
421	4.2.1	DESPESAS OPERACIONAIS - ADMINISTRATIVAS	114.032,81	114.032,81
4212	4.2.1.02	GASTOS GERAIS	114.032,81	114.032,81
5604	4.2.1.02.004	Internet	988,80	988,80
5605	4.2.1.02.005	Material de Expediente	2.648,65	2.648,65
5606	4.2.1.02.006	Conducao	22,47	22,47
5607	4.2.1.02.007	Correios e Malotes	33,40	33,40
5613	4.2.1.02.013	Informatica	25,00	25,00
5614	4.2.1.02.014	Combustiveis e Lubrificantes	6.202,97	6.202,97
5615	4.2.1.02.015	Despesas de Cartório	44,14	44,14
5616	4.2.1.02.016	Assessoria Administrativa	36.400,00	36.400,00
5618	4.2.1.02.018	Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	4.644,40	4.644,40
5619	4.2.1.02.019	Servicos de Terceiros - Pessoa Juridica	12.574,56	12.574,56
5620	4.2.1.02.020	Dispendios Com Alimentacao	5.171,35	5.171,35
5622	4.2.1.02.022	Telefone	5.272,89	5.272,89
5623	4.2.1.02.023	Pedagios	77,80	77,80
5626	4.2.1.02.026	Estadias	1.968,20	1.968,20
5699	4.2.1.02.099	Despesas Diversas	5.184,72	5.184,72
6386	4.2.1.02.100	Homenagens	4.035,00	4.035,00
6394	4.2.1.02.101	Assessoria Jurídica e Parlamentar	15.140,63	15.140,63
6548	4.2.1.02.104	Propaganda e Publicidade	110,00	110,00
6661	4.2.1.02.106	Sistema de informática	122,00	122,00
6750	4.2.1.02.110	Hospedagem de site	443,46	443,46
6769	4.2.1.02.111	Passagem aeria	5.981,82	5.981,82
6777	4.2.1.02.112	Encadernação/cópias	1.096,60	1.096,60
6785	4.2.1.02.113	Estacionamento	174,60	174,60
6831	4.2.1.02.117	contribuiçao a sindicatos	115,00	115,00
7188	4.2.1.02.118	Eventos	150,00	150,00
7196	4.2.1.02.119	Passagem Rodoviário	34,19	34,19
7226	4.2.1.02.121	Locação de sala para eventos	600,00	600,00
7234	4.2.1.02.122	Peças para carro	1.523,09	1.523,09
729035	4.2.1.02.123	Mensalildade	2.200,00	2.200,00
729043	4.2.1.02.124	Acessório	68,68	68,68
729051	4.2.1.02.125	Viagem, Estadias, alimentação	978,39	978,39
423	4.2.3	*DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS*	737,33	737,33
4232	4.2.3.02	DESPESAS FINANCEIRAS	737,33	737,33
6327	4.2.3.02.003	Despesas Bancarias		
6270	5	RESULTADO DO EXERCICIO	5.143,82	5.143,82

ASSOCIACAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Demonstração do resultado do exercício de 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classificação	Nome	movimento	Saldo atual

DALILA TANI MIERS
TECNICO CONTABIL
CRC : 16705
CPF : 607.385.619-91

ADEMIR ORSI
PRESIDENTE
CPF : 379.196.799-15

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC

Balancete de verificação de 01/06/2012 a 30/06/2012

Código	Classificação	Nome	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
1	1	ATIVO	913.291,29	396.906,66	789.824,37	520.373,58
11	1.1	ATIVO CIRCULANTE	876.377,29	396.906,66	789.824,37	483.459,58
111	1.1.1	DISPONIBILIDADES	845.910,97	396.906,66	789.824,37	452.993,26
1111	1.1.1.01	CAIXA	218,47	3.242,00	3.241,71	218,76
101	1.1.1.01.001	Caixa Geral	218,47	3.242,00	3.241,71	218,76
1112	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	447,56	393.664,66	393.962,00	150,22
6653	1.1.1.02.011	BANCO DO BRASIL AG 5214 CC 1164.999-2	447,56	393.664,66	393.962,00	150,22
1113	1.1.1.03	APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	845.244,94	0,00	392.620,66	452.624,28
7242	1.1.1.03.003	Aplicações financeiras subvenção social	58.000,00	0,00	0,00	58.000,00
730050	1.1.1.03.006	Aplicação Financeira	787.244,94	0,00	392.620,66	394.624,28
112	1.1.2	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	30.466,32	0,00	0,00	30.466,32
1121	1.1.2.01	CLIENTES	30.466,32	0,00	0,00	30.466,32
401	1.1.2.01.001	Mensalidades a Receber	34.702,64	0,00	0,00	34.702,64
6300	1.1.2.01.002	Provisão Para Créditos Duvidosos	(4.236,32)	0,00	0,00	(4.236,32)
13	1.3	ATIVO CIRCULANTE	36.914,00	0,00	0,00	36.914,00
132	1.3.2	IMOBILIZADO	36.914,00	0,00	0,00	36.914,00
1321	1.3.2.01	BENS E DIREITOS EM USO	36.914,00	0,00	0,00	36.914,00
1301	1.3.2.01.001	Maquinas e Equipamentos	3.427,00	0,00	0,00	3.427,00
1302	1.3.2.01.002	Moveis e Utensilios	163,00	0,00	0,00	163,00
1306	1.3.2.01.006	Equipamentos de Informatica	5.324,00	0,00	0,00	5.324,00
6734	1.3.2.01.011	Veiculo LYT 4010	28.000,00	0,00	0,00	28.000,00
2	2	PASSIVO	109.268,17	15,30	0,00	109.252,87
21	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	(256,68)	15,30	0,00	(271,98)
214	2.1.4	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	(256,68)	15,30	0,00	(271,98)
2143	2.1.4.03	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	(256,68)	15,30	0,00	(271,98)
6823	2.1.4.03.007	IR retido da fonte	(256,68)	15,30	0,00	(271,98)
24	2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	109.524,85	0,00	0,00	109.524,85
243	2.4.3	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	109.524,85	0,00	0,00	109.524,85
2432	2.4.3.02	LUCROS PREJUIZOS DO EXERCICIO	109.524,85	0,00	0,00	109.524,85
3301	2.4.3.02.001	Lucros do Exercicio	78.634,46	0,00	0,00	78.634,46
6165	2.4.3.02.004	Resultado do Exercício	30.890,39	0,00	0,00	30.890,39
3	3	RECEITAS	838.726,43	387.200,00	1.044,00	452.570,43
31	3.1	RECEITAS OPERACIONAIS	838.726,43	387.200,00	1.044,00	452.570,43
311	3.1.1	RECEITA BRUTA COM VENDAS	838.726,43	387.200,00	1.044,00	452.570,43
3111	3.1.1.01	RECEITA COM VENDAS NO PAIS	838.726,43	387.200,00	1.044,00	452.570,43
6530	3.1.1.01.008	Mensalidades Recebidas	18.346,62	0,00	1.044,00	19.390,62
6564	3.1.1.01.009	Reembolso	37.979,81	0,00	0,00	37.979,81
7200	3.1.1.01.045	Subvenção Social do Estado	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00
729060	3.1.1.01.046	Pgto Subvenção Estadual Ascurra	(50.400,00)	0,00	0,00	(50.400,00)
729078	3.1.1.01.047	Pgto Subvenção Estadual Ibirama	0,00	33.600,00	0,00	(33.600,00)
729086	3.1.1.01.048	Pgto Subvenção Estadual Massaranduba	0,00	22.400,00	0,00	(22.400,00)
729094	3.1.1.01.049	Pgto Subvenção Estadual Guaramirim	(52.800,00)	0,00	0,00	(52.800,00)
729108	3.1.1.01.050	Pgto Subvenção Estadual Pres. Getúlio	0,00	41.600,00	0,00	(41.600,00)
729116	3.1.1.01.051	Pgto Subvenção Estadual Caçador	(106.400,00)	0,00	0,00	(106.400,00)
729124	3.1.1.01.052	Pgto Subvenção Estadual Joinville	(770.400,00)	0,00	0,00	(770.400,00)
729132	3.1.1.01.053	Pgto Subvenção Estadual Concordia	0,00	103.200,00	0,00	(103.200,00)
729140	3.1.1.01.054	Pgto Subvenção Estadual Jaraguá do Sul	(237.600,00)	0,00	0,00	(237.600,00)
729175	3.1.1.01.057	Pgto Subvenção Estadual Seara	0,00	54.400,00	0,00	(54.400,00)
729183	3.1.1.01.058	Pgto Subevenção Estadual Pomerode	0,00	41.600,00	0,00	(41.600,00)
729191	3.1.1.01.059	Pgto Subvenção Estadual Jaguaruna	0,00	52.000,00	0,00	(52.000,00)
729230	3.1.1.01.063	Pgto Subvenção Estadual Corupá	0,00	20.800,00	0,00	(20.800,00)
729264	3.1.1.01.066	Pgto Subvenção Estadual Rio das Antas	0,00	17.600,00	0,00	(17.600,00)
4	4	CUSTOS E DESPESAS	34.703,31	6.746,41	0,00	41.449,72

ASSOCIAÇAO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC

Balancete de verificação de 01/06/2012 a 30/06/2012

Código	Classificação	Nome	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
42	4.2	DESPESAS	34.703,31	6.746,41	0,00	41.449,72
421	4.2.1	DESPESAS OPERACIONAIS - ADMINISTRATIVAS	34.154,43	6.746,41	0,00	40.900,84
4212	4.2.1.02	GASTOS GERAIS	34.154,43	6.746,41	0,00	40.900,84
5604	4.2.1.02.004	Internet	243,98	0,00	0,00	243,98
5605	4.2.1.02.005	Material de Expediente	1.891,20	0,00	0,00	1.891,20
5607	4.2.1.02.007	Correios e Malotes	370,04	28,60	0,00	398,64
5614	4.2.1.02.014	Combustiveis e Lubrificantes	687,78	408,35	0,00	1.096,13
5616	4.2.1.02.016	Assessoria Administrativa	14.300,00	3.200,00	0,00	17.500,00
5618	4.2.1.02.018	Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	953,50	0,00	0,00	953,50
5619	4.2.1.02.019	Servicos de Terceiros - Pessoa Juridica	3.033,00	811,00	0,00	3.844,00
5620	4.2.1.02.020	Dispendios Com Alimentacao	773,42	133,85	0,00	907,27
5622	4.2.1.02.022	Telefone	2.712,49	494,74	0,00	3.207,23
5623	4.2.1.02.023	Pedagios	13,90	1,30	0,00	15,20
5626	4.2.1.02.026	Estadias	605,30	204,00	0,00	809,30
5699	4.2.1.02.099	Despesas Diversas	5,50	0,00	0,00	5,50
6394	4.2.1.02.101	Assessoria Juridica e Parlamentar	7.293,00	1.004,00	0,00	8.297,00
6416	4.2.1.02.102	Impressos	319,80	0,00	0,00	319,80
6548	4.2.1.02.104	Propaganda e Publicidade	200,00	0,00	0,00	200,00
6750	4.2.1.02.110	Hospedagem de site	84,90	16,98	0,00	101,88
6777	4.2.1.02.112	Encadernação/cópias	296,50	66,00	0,00	362,50
6785	4.2.1.02.113	Estacionamento	120,00	0,00	0,00	120,00
7196	4.2.1.02.119	Passagem Rodoviário	0,00	57,59	0,00	57,59
730068	4.2.1.02.141	Molduras	141,00	0,00	0,00	141,00
730084	4.2.1.02.142	Uniformes	0,00	320,00	0,00	320,00
730106	4.2.1.02.144	Despesas de viagem	109,12	0,00	0,00	109,12
423	4.2.3	DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	548,88	0,00	0,00	548,88
4232	4.2.3.02	DESPESAS FINANCEIRAS	548,88	0,00	0,00	548,88
6327	4.2.3.02.003	Despesas Bancarias	548,88	0,00	0,00	548,88